

# Revista Adventista

Revista Mensal · Ano 75 · Nº 810 · €1,90

Novembro 2014



## As impressões digitais de Deus



### Como testemunhar com êxito

Aprenda a testemunhar.

06



### A sabedoria divina nos alimentos

Em quem devemos confiar? Nas últimas novidades da Ciência ou nas indicações do Espírito de Profecia?

24



### O enfermeiro que sabia lutar

O guerreiro do Senhor no Peru.

28

**Novidades  
EM JANEIRO**

# Evangelismo Pessoal

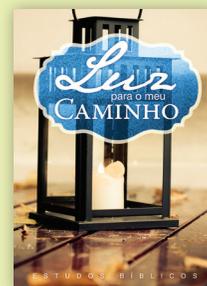
TRANSFORME O SEU LAR NUMA IGREJA!

## Cursos

### Uma Hora com a Sua Bíblia



Crenças Adventistas para Crianças



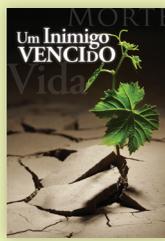
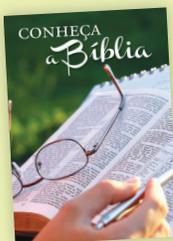
Estudos Bíblicos

Visite | [evangelismo.adventistas.org.pt](http://evangelismo.adventistas.org.pt)

## Curso



### Bíblia / Morte / Dor / Sábado



## Folhetos

A nossa missão é realçar Jesus Cristo usando artigos e ilustrações para demonstrar o Seu amor sem igual, dar as boas-novas do Seu trabalho presente, ajudar outros a conhecê-LO melhor e manter a esperança da Sua breve vinda.

### editorial

#### DEVOCIONAL



## 30

### Um congestionamento de tráfego providencial

"Querido Deus, mostra-me as pessoas recetivas a este livro!"

#### BÍBLIA



## 32

### Beulá, Ebenezer e outros nomes intrigantes

Conheça dez dos mais interessantes e misteriosos termos que se encontram nos nossos hinos.

#### ESPAÇO JUVENIL



## 35

### Nós conhecêmo-lo!

#### EDITORIAL

### 04 O poder de Deus

### 05 Memo

#### EVANGELISMO

### 06 Como testemunhar com êxito

A ciência de testemunhar adquire-se estudando, orando e fazendo, como qualquer outra disciplina espiritual.

#### ARTIGO DE FUNDO

### 10 As impressões digitais de Deus

O argumento do desígnio inteligente aponta para a existência de um Deus Criador.

#### REFLEXÃO

### 17 A teoria da Grande Explosão

Temos de ter cuidado com o modo como amarramos a nossa fé à Ciência, quando esta fortalece as nossas crenças e, sobretudo, quando as contraria.

### 18 Notícias Internacionais

### 20 Notícias Nacionais

#### CIÊNCIA E RELIGIÃO

### 24 A sabedoria divina nos alimentos

Em quem devemos confiar? Nas últimas novidades da ciência da nutrição ou nas indicações do Espírito de Profecia?

#### HERANÇA ADVENTISTA

### 28 O enfermeiro que sabia lutar

Pedro Kalbermatter foi um poderoso guerreiro do Senhor nas terras altas da América do Sul.



# O poder de Deus

Desde o Gênesis até ao Apocalipse, a Bíblia está repleta de indicações que demonstram o verdadeiro poder de Deus. A onnipotência de Deus é vista de um modo evidente na criação da Terra (Gênesis 1:3, 6, 9, etc.). No entanto, é relevante para a compreensão deste tema o que acontece no livro de Job. Job é um homem em sofrimento que faz perguntas a Deus, à procura de respostas para as suas dúvidas. Deus responde ao homem mortal através de uma série de perguntas, em que apresenta perfeitamente o Seu poder infinito. Convido o prezado Leitor a relembrar essas palavras de Deus, que se encontram no trigésimo oitavo capítulo do livro de Job. Entre os versículos desse capítulo, destaco os seguintes: “Onde estavas tu, quando eu fundava a terra? Faz-mo saber, se tens inteligência” (Job 38:4). Quem pôs a sabedoria no íntimo, ou quem deu à mente o entendimento?” (Job 38:36). Perante a manifestação de Deus, o patriarca Job concluiu: “Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus propósitos pode ser impedido” (Job 42:2). Também Jesus, quando tomou a forma de homem, indicou esse mesmo poder divino ao atribuir ao Pai todo o poder nos Céus e na Terra: “Porque para Deus nada é impossível” (Lucas 1:37). Considerando-se estas preciosas e firmes palavras saídas da boca do nosso Salvador, não deveria habitar no coração do crente qualquer dúvida. Temos a certeza de que não existem milagres que Deus não possa realizar, não existem mares ou rios que Deus não possa abrir (Josué 31:7), não existem doenças que Deus não possa curar, não existe impedimento provocado pelo inimigo do qual Deus não nos possa libertar. O poder de Deus não é

exercido para amedrontar o ser humano. Pelo contrário, é colocado à nossa disposição sob certas condições, para que, em nome de Jesus Cristo, o pecador receba poder do Alto, a fim de resistir às tentações e vencer o pecado. Deus não é um tirano que impõe a Sua vontade. O Seu poder é demonstrado verdadeiramente pelo Seu amor em querer perdoar os nossos pecados, de modo a livrar-nos da morte eterna. Deus não obriga ninguém a aceitar o Seu perdão e o Seu amor (Apocalipse 3:20). Somos convidados a aceitar, não o poder humano, mas o poder divino. O apóstolo Paulo, em Filipenses 4:19, escreve: “O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus.” Deus suprirá todas as necessidades daqueles que confiam n’Ele. Confiar no poder de Deus é uma peça fundamental que talvez esteja a faltar na nossa vida. As nossas inquietudes e vacilações muitas vezes agigantam-se de tal maneira que impedem-nos de conhecer o que Deus poderia fazer, caso tivéssemos confiado no Seu infinito poder. O vale da angústia que atravessamos e o medo que temos devido à incerteza do amanhã são o resultado de não confiarmos no poder divino. No entanto, saiba que, para confiar no poder de Deus, é necessário conhecê-Lo e, como diz a Bíblia, é necessário aproximarmo-nos d’Ele crendo na Sua existência, crendo no Seu poder. “Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam” (Hebreus 11:6). Lembremo-nos de como Jesus disse claramente que Ele tinha o poder para dar a Sua vida e para tornar a tomá-la (João 10:18). Aquele que estiver ligado a Cristo, a Videira, é claro que estará também ligado ao poder de Deus. ♣

· Pr. Antônio Rodrigues, presidente da UPASD

## memo

## DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

## novembro

01-08	Semana de Oração e Sacrifício
09 e 10	Conselho de Fim de Ano da UPASD
14-16	Encontro de Músicos
23-25	Convenção Pastoral
27	Congresso "Consciência e Liberdade"
29	Reunião de Oficiais de Igreja

## dezembro

05-08	Encontro de Profissionais de Saúde
06	Dia da Mordomia
06-08	Escola de Formação JA – Costa de Lavos
13	Dia da Saúde
27	13º Sábado
28 e 29	Convenção Nacional de Colportores

## COMUNIDADE DE ORAÇÃO



## novembro

03-07	Associação Baden-Wuerttemberg (SGU)
10-14	Casa Publicadora Advent Verlag (SU)
17-21	União Búlgara (BU)
24-28	Casa Publicadora Búlgara (BU)

## dezembro

01-05	Associação Bávara (SGU)
08-12	Associação Suíça-Alemã (SU)
15-19	Associação da Baixa Saxónia (NGU)
22-26	União Portuguesa (PU)

ANTENA 1 RTP2

## FÉ DOS HOMENS

RTP2, a partir das 15h30  
ANTENA 1, a partir das 22h47

- 12/11 (quarta-feira)
- 24/11 (segunda-feira)
- 22/12 (segunda-feira)
- 24/12 (quarta-feira)
- 25/12 (quinta-feira)

## CAMINHOS

RTP2, às 11h  
ANTENA 1, a partir  
das 06h

- 07/12 (domingo)

## SEU AMIGO, O ESPÍRITO SANTO

Morris L. Venden

Neste pequeno livro, o Pastor Morris Venden apresenta-nos o Espírito Santo. Ele começa por dedicar o primeiro capítulo à tarefa de mostrar que o Espírito Santo não é um poder ou uma influência, como pretendem os Cristãos arianos, mas é uma Pessoa Divina. Para isso, o Pastor Venden prova bíblicamente que o Espírito de Deus é dotado de inteligência, de sentimentos e de vontade, os três atributos essenciais que constituem a personalidade. Uma vez demonstrada a personalidade do Espírito Santo, o autor expõe brevemente a Sua obra, indica a importância da operação do Espírito de Deus na vida do Cristão e faz-nos saber como podemos receber o



batismo do Espírito Santo. Morris Venden também nos esclarece sobre a verdadeira natureza do dom de línguas como sinal do batismo com o Espírito. Compreender o genuíno dom de línguas é essencial para estarmos preparados para levar a mensagem Adventista aos nossos amigos Pentecostais. O último capítulo do livro é dedicado à análise da mensagem do quarto anjo de Apocalipse. Talvez o Leitor se pergunte: "A mensagem do quarto anjo? Pensava que as mensagens angélicas eram apenas três!" Este quarto anjo é o anjo de Apocalipse 18:1-3, o anjo do alto clamor, que vem dar força à proclamação da tríplice mensagem angélica. Morris Venden expõe com mestria a natureza e as consequências da proclamação da mensagem do quarto anjo pela Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Porque vivemos numa época em que a personalidade e a função do Espírito Santo é tantas vezes questionada, a leitura deste pequeno livro do Pastor Venden apresenta-se como verdadeiramente imperativa. Se queremos estar protegidos contra os enganos dos últimos dias, que visam desviar os crentes da concepção ortodoxa sobre o Espírito de Deus, devemos estar bem informados acerca do que a Bíblia tem a dizer acerca do Espírito Santo. Assim, não posso deixar de lhe recomendar, caro Leitor da *Revista Adventista*, a aquisição desta obra do Pastor Morris Venden. Este pequeno investimento certamente dará frutos para a vida eterna. ✨

**Paulo Lima,**  
Redator da *Revista Adventista*

# Como testemunhar com êxito

O presente artigo é um trabalho simples, baseado na minha experiência pessoal, adquirida com as centenas ou mesmo os milhares de pessoas a quem, ao longo dos anos, Deus me deu a oportunidade de falar do Seu amor. Este artigo foi escrito de forma a que todos possam entender como testemunhar com êxito e, pelo poder do Espírito do Senhor, partilhar esse testemunho na sua vida quotidiana.

## **Obstáculos e como os superar**

Tenho notado que, entre o nosso povo, apesar da indiferença de alguns, há bastantes pessoas que sentem que não estão a cumprir a missão que lhes foi confiada, isto é, a missão de levar a mensagem aos outros, e que gostariam de testemunhar mais acerca do amor de Deus. Mas, ou não sabem como fazer ou temem ser rejeitadas por aqueles a quem se propõem apresentar o Evangelho.

A esses, eu gostaria de lembrar o seguinte: Embora o Espírito de Profecia nos diga que saber testemunhar é a maior das ciências, a verdade é que ela adquire-se estudando, orando e fazendo, como em qualquer outra disciplina espiritual. O que a sua aplicação tem de transcendente é apenas o facto de querermos ser instrumentos nas mãos do Espí-

rito Santo de Deus. Em suma, é apenas necessário estarmos disponíveis para sermos usados por Ele e acreditarmos que Ele tem prazer em agir através de nós, apesar de muitas vezes nos podermos sentir os mais indignos pecadores, como afirmou o apóstolo Paulo na sua *Epístola aos Romanos* (7:14-25).

Deus ama tanto aqueles que O querem servir que, desde que não nos sintamos satisfeitos com a nossa tendência natural para o pecado e estejamos a lutar para o vencer (evitando afastar-nos da presença de Deus), Ele Se apraz em que nos tornemos instrumentos nas mãos do Seu Santo Espírito.

Outros pensam que, por não conhecerem muito da Palavra de Deus, não estão aptos a testemunhar, tendo medo de não ser capazes de responder a certas questões que lhes possam ser colocadas. A tais eu gostaria de dizer o seguinte: (1) Deus não deixa vir sobre os Seus filhos prova superior às suas forças (sejam elas capacidades ou conhecimento), antes nos dá o escape para que a possamos suportar (I Coríntios 10:13); (2) Ninguém sabe tudo. Só Jesus tem essa capacidade. Como tal, não é vergonha nenhuma ter de admitir que não estamos preparados para dar resposta imediata a uma determinada questão.

Nestas situações é melhor dizer a verdade à pessoa e prometer-lhe voltar ao assunto mais tarde. Nestes casos, as pessoas admiram mais a nossa sinceridade e humildade do que qualquer pretensão de sabermos tudo.

Quanto ao problema da rejeição que podemos sofrer da parte de algumas pessoas contactadas, gostaria de vos lembrar de que tal é algo que faz parte do processo daqueles que se dispõem a testemunhar do seu Salvador. Além disso, esse tipo de rejeição não acontece só connosco, também acontece com outras pessoas noutras áreas, como, por exemplo, os vendedores de qualquer produto. No entanto, estes não deixam de exercer a sua profissão por causa da rejeição de alguns potenciais clientes. Além do mais, não nos devemos esquecer de que Jesus também foi rejeitado por muitos, mesmo pelos Seus. Os apóstolos também o foram e não deixaram por isso de testemunhar. Eles faziam-no porque compreendiam o valor que uma alma tem para Deus e sentiam pulsar dentro deles a alegria de salvar almas que há em Cristo Jesus. Será que sentiremos o mesmo? Quando o sentirmos, certamente faremos o mesmo que eles. Não deixaremos passar nenhuma oportunidade de falar aos outros do santo e infinito amor de Deus, manifestado de forma suprema na Cruz do Calvário.



### **Tipos de pessoas que temos de contactar no dia-a-dia**

Os Cristãos que se dispõem a testemunhar de Deus têm de lidar com todo o género de pessoas. Pessoas que dizem nada quererem com a religião – ateus ou agnósticos – por não acreditarem na Palavra de Deus ou por julgarem ser impossível alguém chegar ao conhecimento da verdade. Pessoas que se interessam pela religião, mas que são preconceituosas em relação a outras religiões, muitas vezes por ignorância, pelo medo de tudo o que é novo ou então por acreditarem que tudo o que não pertence à sua religião é falso. Pessoas que se contentam em ter uma religião herdada dos pais e que, mesmo sabendo que há muitos erros doutrinários nela, persistem no erro, como se não tivessem nenhuma responsabilidade por isso, atribuindo frequentemente a responsabilidade do seu erro e da sua ignorância aos seus líderes religiosos. Encontramos também pessoas que

se mostram muito interessadas e que acabam por tornar-se, muitas vezes, numa desilusão para aquele que procura levar-lhes a verdade. Felizmente, entre todas estas classes, há sempre aqueles que acabam por aceitar a verdade. Só que esta adesão à verdade nem sempre se dá quando pensamos ou no momento que julgamos ser o melhor. Apesar de existirem algumas pessoas que, talvez devido ao seu tipo de personalidade, precisam de apoio para tomar certas decisões, nunca devemos forçá-las. De facto, cada um tem o seu ritmo e a adesão à fé não pode, nem deve, ser imposta por ninguém. Só Deus sabe quando é o momento ideal para cada pessoa. Quando a adesão à verdade é forçada, mais cedo ou mais tarde ela acaba por dar maus resultados.

### **Métodos a utilizar no contacto com as pessoas**

O método mais eficaz de todos é o que Jesus utilizava. Ellen White, na obra *A Ciência do Bom*

*Viver*, afirma que “unicamente os métodos de Cristo trarão verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: 'Segue-Me!’” (p. 143). Este é, sem dúvida, o melhor dos métodos. Este método pode e deve ser aplicado na maioria das situações da nossa vida quotidiana, seja no trabalho com os colegas, seja na escola, na vizinhança ou até mesmo quando viajamos ou tratamos de negócios. Só que, por não estarmos habituados a pô-lo em prática, ainda que acreditemos na sua eficácia, acabamos por não confiar verdadeiramente nele, pelo que não tiramos partido dessa eficácia. Como aplicar, então, este método na prática quando falamos com qualquer uma das classes de pessoas atrás mencionadas? (1) Temos de acreditar que, ainda que nos julgemos pecadores in-



dignos, Deus nos ama e está disposto a utilizar-nos para levar a mensagem aos outros. (2) Temos de crer que é Deus, através do Seu Santo Espírito, que nos vai dar a sabedoria necessária para abordarmos cada caso conforme a respetiva necessidade. (3) Temos de crer que o êxito nesta operação de comunicar a verdade vai depender mais da minha atitude de submissão ao poder do Espírito Santo do que do meu saber particular. Não estou com isto a querer dizer que devamos ser ignorantes. De forma alguma! Eu próprio me tenho esforçado por adquirir conhecimento bíblico e aprender o mais possível, quer da Palavra de Deus, quer da psicologia humana. (4) Por fim, se eu quero realmente testemunhar de Cristo, tenho que pedir a Deus que me coloque diante de pessoas recetivas, para que o Espírito Santo me possa usar e eu me possa tornar num instrumento nas Suas mãos. Caso contrário, as oportunidades não vão surgir, porque eu não desejei que elas surgissem e o Espírito

Santo não me obriga a fazer algo que eu não quero.

### **Como abordar as pessoas**

Vamos analisar algumas maneiras práticas e simples que nos ajudarão a perceber como partilhar a nossa fé. Ao cumprimentarmos alguém pela manhã ou pela tarde, seja onde for, depois de sentirmos que se estabeleceu uma certa empatia com aquela pessoa, podemos falar do estado do tempo naquele dia e da inconstância do mesmo, acrescentando que isso está profetizado por Deus nas Sagradas Escrituras, quando Paulo afirma que toda a Natureza geme de dores (Romanos 8:22). A mesma abordagem se pode aplicar quando queremos falar sobre saúde, educação e a falta de respeito que hoje existe por parte das gerações mais jovens, sobre a amizade e o modo como ela hoje é tão descartável, o casamento e o divórcio, a homossexualidade ou sobre qualquer outro tema da atualidade. Acreditem que não faltarão temas

e pessoas para falar sobre eles. Temos simplesmente de pedir a Deus que nos dê a coragem de apresentar esses temas a partir de uma perspetiva bíblica, porque, fazendo-o a partir de uma perspetiva bíblica, estamos a testemunhar sobre a onisciência de Deus e isso abre-nos as portas para falar acerca do Seu amor e o Seu poder para nos salvar. Se não aproveitarmos para testemunhar, a conversa sobre qualquer dos temas acima referidos não passará de uma conversa banal, como a maioria das pessoas tem, e perdemos assim a oportunidade de testemunharmos do nosso Salvador. É nos encontros casuais e simples da vida que nos surgem as oportunidades para falarmos do amor de Deus. Não podemos estar à espera de momentos especiais para o fazermos. Os momentos do nosso quotidiano são os momentos que Deus quer transformar em momentos especiais, se os soubermos aproveitar. Há ainda outros métodos que Jesus nos deixou para abordarmos

as pessoas, tais como: (1) Pedir um favor a alguém, como Ele fez com a Samaritana junto ao poço de Jacob (João 4). (2) Elogiar alguém sem adular a pessoa, como Ele fez com Natanael (João 1:47), e em seguida orientar a conversa para uma perspectiva espiritual, como Jesus fazia.

### **Como agir face a certas reações negativas das pessoas**

Eu sei, por experiência própria, que as pessoas nem sempre reagem bem quando lhes falamos da Bíblia para explicar certos fenómenos profetizados na Palavra de Deus. Mas temos que compreender que essa reação negativa é própria da sua mentalidade racional, pouco familiarizada com a Palavra. Muitos de nós, que não nascemos na Igreja, também agimos do mesmo modo quando fomos abordados pela primeira vez pelo crente que nos levou a verdade. São mecanismos de defesa que entram em ação. Mas isso não significa que, se nos mantivermos calmos e nos deixarmos conduzir pelo Espírito Santo, Ele não vá abrir-nos as portas para alcançarmos aquela pessoa. O que precisamos de fazer naquele momento é de orar silenciosamente, pedindo a Deus sabedoria para nós e para a pessoa com quem estamos a falar. Se o fizermos, podemos ter a certeza de que Deus virá em nosso auxílio e de que a situação acabará por se normalizar, desaparecendo a tensão. De facto, muitas pessoas a quem vamos falar do Evangelho podem ter tido experiências muito negativas no passado com outras pessoas que se diziam crentes. Por isso, não devemos desanimar. Nestes casos, o melhor é deixar a pessoa desabafar primeiro e não a contrariar. Só depois é que poderemos falar,

se ela nos permitir. Muitas vezes a melhor maneira de conversar é saber ouvir. Talvez seja por isso que Deus nos deu uma só boca e dois ouvidos.

A experiência que tenho permite-me dizer que muitas dessas pessoas, depois de ouvidas e compreendidas, passam a ser os melhores recetores da verdade, porque viram em nós alguém que as ama, que as compreende e que toma tempo para as ouvir sem qualquer segundo interesse, e isso é muito importante para elas. Só assim se começam a alterar os seus esquemas de pensamento e se cria espaço na sua mente para compreenderem e aceitarem a verdade sobre Deus. O diálogo com essas pessoas, principalmente no início, deve ser desenvolvido mais ao nível racional e afetivo do que ao nível espiritual.

Quando se trata de crentes convictos, mas com uma perspectiva errada da vontade de Deus para eles, temos que começar pelos pontos que nos são comuns e ir aflorando aqueles que não nos são comuns, levantando questões sobre os mesmos, tais como: O que pensa sobre a Segunda Vinda de Cristo à Terra? Sobre a “imortalidade” da alma? Sobre a guarda do sábado? Na medida em que nos forem respondendo, possivelmente de forma errada, vamos-os orientando para o que diz a Bíblia sobre esse assunto. Se teimarem em manter-se numa posição contrária ao que a Palavra de Deus afirma, então avisamo-los do perigo que correm em desobedecer às Sagradas Escrituras ( I João 4:2) e advertimo-los de que está em causa a sua salvação, e de que é a sua palavra contra a Palavra de Deus, pelo que devem pensar bem em qual delas querem confiar. Testemunhar de

Jesus e da Sua palavra não é tão difícil como pode parecer, se tão somente confiarmos que Ele nos ama verdadeiramente e que tem prazer em nos usar para levar a mensagem aos outros, como fez com os discípulos no passado.

Sabem porque Satanás não quer que testemunhemos? Porque ele sabe que, sempre que o fazemos, não somente estamos a contribuir para salvar os outros, como estamos a tornar a nossa fé em algo prático, experiencial, algo que não é apenas um sentimento ou uma realidade intelectual, mas é um princípio espiritual vital que Deus estabeleceu em nós. Ele sabe que, sempre que testemunhamos, a nossa fé deixa de ser apenas uma mera crença e se transforma num verdadeiro ato de confiança n'Aquele que deu a vida por nós. Deus também sabe que só assim podemos estar preparados para enfrentar os futuros desafios que nos esperam. E, por último, Satanás sabe também que, enquanto testemunharmos, estamos a cumprir a maravilhosa missão que nos foi confiada e a contribuir para a salvação da nossa alma e da alma dos outros. Por isso, não tenhamos medo de testemunhar. Lembremo-nos de que a responsabilidade de termos ou não êxito é de Deus e não nossa. Lembremo-nos de que somos especiais para Deus, de que Ele está connosco todos os dias e de que, já mesmo antes de termos nascido, Ele nos chamava pelo nome para nos confiar tão grande e maravilhosa missão (Isaías 41:8-16; 43:1-7). Portanto, meus irmãos e minhas irmãs, aproveitemos com tato todas as oportunidades que o Espírito de Deus nos conceder para testemunhar. Estaremos, assim, a realizar o desígnio de Deus para nós. ✦

• **Fernando Vasconcelos**

# As *impres* digitais

**E**m 1609, o cientista Galileu Galilei vivia na cidade universitária italiana de Pádua, quando ouviu dizer que um inventor holandês tinha criado um instrumento ótico que fazia os objetos parecerem mais próximos de um observador do que eles realmente estavam. Galileu informou-se sobre a estrutura desse instrumento e construiu um para si. O telescópio que construiu aumentava nove vezes os objetos distantes. Algum tempo depois, ele aperfeiçoou o seu telescópio de tal forma que este passou a ter um poder de ampliação de vinte vezes o poder do olho humano. Por volta do início de dezembro de 1609, Galileu usou o seu novo telescópio para observar a Lua. Aquilo que viu modificou para sempre a sua (e a nossa) percepção do Universo.

O antigo filósofo grego Aristóteles tinha ensinado que, ao contrário da Terra, os objetos celestes eram perfeitos. Esta opinião tinha sido transmitida pela escolástica medieval e era aceita pelos sábios do tempo de Galileu. No entanto, para sua surpresa e graças ao seu telescópio, Galileu descobriu que a superfície da Lua era semelhante à da Terra, com montanhas e planícies. Ao descobrir a “imperfeição” da Lua, Galileu foi levado a questionar tudo o que lhe tinha sido ensinado a respeito do Universo. Entretanto, enquanto estudava a Lua, o cientista italiano descobriu algo ainda mais revolucionário. Ele notou que o céu que rodeava a Lua estava repleto de estrelas que nunca tinham sido observadas antes. Pela primeira vez, Galileu podia constatar que havia mais do que apenas as 1022 estrelas que

os antigos gregos tinham nomeado. O Universo eram bem maior do que então se pensava. Algumas semanas mais tarde, o cientista italiano teve uma nova surpresa. Enquanto olhava para o planeta Júpiter pelo seu telescópio, Galileu descobriu quatro pequenos corpos celestes que pareciam estar muito perto de Júpiter. Mas, de modo surpreendente, estes pequenos corpos celestes apareciam primeiro num lado de Júpiter, depois desapareciam, e mais tarde voltavam a aparecer, mas agora do outro lado do planeta. Galileu percebeu que esses pequenos corpos celestes eram luas e estavam a orbitar Júpiter como a Lua orbita a Terra. Esta descoberta de Galileu, de que havia luas que orbitavam um outro Planeta para além da Terra, veio dar suporte experimental à teoria do astrónomo

Nicolau Copérnico, segundo a qual a Terra não estava no centro do Universo, mas era apenas mais um Planeta orbitando o Sol. Assim, em dezembro de 1609, graças a Galileu Galilei, a concepção humana acerca do Universo conheceu uma mudança radical.

Hoje sabemos que o Universo é imenso e contém uma quantidade inimaginável de matéria e de energia organizadas em estruturas específicas: sistemas solares, galáxias e grupos de galáxias. Nós não sabemos exatamente quantas estrelas existem no Universo, mas se considerarmos que existem cerca de duzentos mil milhões de estrelas na nossa galáxia, a Via Láctea, e se estimarmos que o Universo é constituído por cento e setenta e cinco mil milhões de galáxias, então podemos estimar que haverá qualquer coisa como trezentos e cinquenta mil milhões de triliões de estrelas. Há mais estrelas no Universo do que grãos de areia em todas as praias da Terra. O número de Planetas que existem no Universo é igualmente enorme. Foi estimado que, apenas na nossa galáxia, poderão existir cerca de um milhar de milhão de Planetas.

A cosmologia moderna também descobriu que o Universo não é eterno, mas teve um começo no

# ssões de Deus



tempo. Sabemos, hoje, que o Universo está em expansão, como um balão que aumenta de volume à medida que se enche de ar, pois as galáxias estão a afastar-se umas das outras a grande velocidade. Se o Universo está em expansão, então ele deve ter sido mais pequeno no passado. Na verdade, quanto mais consideramos o passado do Universo, mais pequeno ele teria então sido. O que significa que, se tivermos em conta um tempo suficientemente longo, descobrimos que o Universo estava inicialmente reduzido a um pequeno ponto, a que os físicos chamam “singularidade”. Foi a implosão deste pequeno ponto – implosão a que os físicos chamam “*Big Bang*” – que deu origem ao Universo. A Teoria do *Big Bang* suscita uma importante questão: O que esteve na origem da singularidade que implodiu, dando, por sua vez, origem ao Universo?

Nesta palestra vamos procurar responder a esta questão recorrendo, para o efeito, a um dos mais antigos e mais poderosos argumentos filosóficos que procuram demonstrar a existência de Deus, enquanto Criador do Universo. Este argumento é conhecido na tradição filosófica como sendo o *Argumento do Desígnio*

*Inteligente*. Os antigos escritores da Bíblia já tinham alguma consciência deste tipo de argumento empírico. David, no Salmo 19:1, escreveu: “Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.” Ele pretendia, assim, que uma observação atenta das maravilhas do Universo permitiria inferir a existência de um Deus Criador, onipotente e onisciente. Paulo, na Epístola aos Romanos 1:19 e 20, falando dos seres humanos que não reconheciam a existência do Deus Criador, também escreveu: “Deus castiga-os porque eles conhecem bem aquilo que se pode conhecer a respeito de Deus. Pois também a eles Deus Se deu a conhecer. De facto, desde a criação do mundo, Deus, que é invisível, mostrou claramente o Seu poder eterno e a Sua divindade nas Suas obras.” Assim, também para o apóstolo Paulo, a consideração ponderada e empírica da estrutura organizada do Mundo permitiria concluir racionalmente que existia um Deus Criador. Seguindo na senda indicada por David e por Paulo, vamos, então, considerar o Argumento do Desígnio Inteligente e tentar perceber se ele nos pode indicar a existência de um Deus Criador, que teria esta-

do na origem do Universo.

## **O Argumento Biológico do Desígnio Inteligente**

Para podermos compreender o Argumento do Desígnio Inteligente devemos primeiro compreender o que é um *sistema teleológico*. Um sistema teleológico é um sistema composto de partes que está organizado de tal forma que as suas partes funcionam conjuntamente e articuladamente para servirem uma determinada finalidade. Existem sistemas teleológicos tanto no mundo natural como na esfera da cultura humana. Podemos considerar dois exemplos. Um relógio é um sistema teleológico, pois ele é composto por peças que estão de tal forma organizadas que funcionam conjuntamente tendo em vista o fim de indicar as horas. O olho humano também é um sistema teleológico, ele é composto por partes – como a córnea ou o cristalino – que funcionam conjuntamente tendo em vista o fim de permitir ao homem a visão do mundo exterior.

Na verdade, todas as máquinas criadas pela inteligência humana são sistemas teleológicos,





sendo frequente que tais máquinas sejam compostas por outras máquinas mais pequenas, que também são sistemas teleológicos. Por exemplo, um automóvel é um sistema teleológico que está globalmente concebido para permitir a deslocação rápida do seu condutor. Ora, por sua vez, o automóvel é composto por peças que também são sistemas teleológicos, como o carburador. Este é um sistema de partes dispostas de modo a fornecer a mistura adequada de combustível e ar para permitir a combustão no motor. Do mesmo modo, todos os seres vivos que existem no nosso mundo são sistemas teleológicos que estão organizados para permitirem a realização de duas finalidades: a sua autopreservação e a reprodução da sua espécie. Por exemplo, um tigre está organizado no seu corpo e na sua mente para sobreviver, caçando outros animais, e para se reproduzir, gerando outros tigres. Note-se que, à semelhança das máquinas construídas pelo Homem, os sistemas teleológicos do mundo natural também são compostos por partes que são, em si mesmas, sistemas teleológicos. Assim, o tigre tem entre os seus órgãos o olho, um sistema teleológico que tem por função permitir a visão do mundo exterior.

O segundo aspeto que temos de ter presente para compreen-

dermos o Argumento do Desígnio Inteligente é que este é uma *inferência empírica por analogia*. Isto significa que neste argumento vamos comparar dois tipos de entes – as máquinas e os seres vivos –, observáveis empiricamente, que são diferentes em vários aspetos, mas que são *análogos*, isto é, apresentam uma *semelhança relevante* em alguns aspetos essenciais. Essa semelhança relevante é o facto de ambos os tipos de entes serem *sistemas teleológicos*. Assim, considerando os seres vivos e as máquinas como *efeitos* produzidos por uma determinada *causa*, poderemos inferir se a causa que está na origem dos seres vivos é ou não *semelhante (análoga)* à causa que está na origem das máquinas. Este raciocínio que serve de base ao Argumento do Desígnio Inteligente é uma *inferência empírica*, dado que parte da *consideração experimental* da analogia manifestamente existente entre as máquinas e os seres vivos.

Estamos agora em condições de apresentar a estrutura do Argumento Biológico do Desígnio Inteligente. Este argumento pode ser enunciado do seguinte modo:

1. As máquinas são sistemas teleológicos produzidos como efeito do desígnio inteligente de uma mente.

2. Os seres vivos são semelhantes a máquinas, pois são sistemas teleológicos como elas.

3. Logo: Os seres vivos são sistemas teleológicos produzidos como efeito do desígnio inteligente de uma mente.

O que este argumento está a defender é que, do mesmo modo que as máquinas não surgem por acaso ou por acidente, mas surgem, sim, pela ação causal do desígnio inteligente de uma mente humana, também os seres vivos não podem ter surgido por acaso ou por acidente, mas devem também ter como causa primeira o desígnio inteligente de uma mente. Dada a maravilhosa complexidade dos seres vivos que conhecemos, complexidade muito superior àquela exibida pela mais complexa máquina criada pelo homem, esta mente deve ser dotada não apenas de uma extraordinária inteligência, mas também de um grande poder criador. Assim, podemos concluir que essa mente criadora é a mente de Deus. Os seres vivos são efeitos que têm como causa primeira a inteligência divina.

O Argumento do Desígnio Inteligente tem sido utilizado por filósofos e teólogos, desde a Antiguidade clássica, para provar a existência de uma divindade criadora do mundo natural. No entanto, com o surgimento da Teoria da Evolução de Charles Darwin, em meados do século XIX, os oponentes filosóficos do Teísmo – isto é, os oponentes da teoria de que existe

um Deus Criador – passaram a afirmar que havia agora uma explicação puramente naturalista e materialista para o facto dos seres vivos serem sistemas teleológicos. Eles não seriam o efeito do desígnio inteligente de uma mente divina, mas seriam o resultado do processo natural da evolução resultante da seleção natural dos mais aptos. De facto, se a Teoria da Evolução puder oferecer uma explicação alternativa para a origem dos seres vivos enquanto sistemas teleológicos, o Argumento Biológico do Desígnio Inteligente perde a sua força probatória. Mas, será que a Teoria da Evolução pode, efetivamente, explicar a origem dos seres vivos? Em 1996, o biólogo Michael Behe, no seu livro *Darwin's Black Box* (A Caixa Negra de Darwin), argumentou que o princípio de seleção natural de Darwin não pode explicar o facto de muitos sistemas biológicos serem “irreduzivelmente complexos” ao nível molecular. Michael Behe define o conceito de “*sistema de complexidade irreduzível*” do seguinte modo: “Um sistema que é

composto de várias partes bem ajustadas e interativas que contribuem, assim, para o desempenho da sua função básica e que deixa de funcionar efetivamente caso qualquer uma dessas partes seja removida.” Ele dá como exemplo de um sistema de complexidade irreduzível uma ratoeira. A ratoeira tem diversas partes interligadas e interativas (a mola, a base, o martelo, a charneira e a barra de preensão) e a presença de todas elas é necessária para que a ratoeira realize a sua finalidade – apanhar ratos. Se uma das partes da ratoeira não estiver presente, esta deixa de funcionar e deixa de cumprir a sua finalidade. Ora, como o processo de evolução, segundo a teoria darwinista, acontece devido a ligeiras modificações acidentais e sucessivas em sistemas operacionais, que se adaptam por mero acaso a mudanças ambientais, parece ser impossível que a evolução possa originar sistemas naturais que sejam irreduzivelmente complexos. Mas, se a Teoria da Evolução não puder explicar a complexidade irreduzível

dos organismos vivos, seja ao nível celular, seja ao nível supracelular, então ela está condenada enquanto explicação naturalista para a origem desses seres naturais. Pois bem, os biólogos defensores da existência de desígnio inteligente como causa dos seres vivos sustentam – com exemplos biológicos concretos – que a seleção natural não pode originar sistemas irreduzivelmente complexos, porque a função a selecionar só se verifica quando todas as partes do sistema são conjugadas e estão simultaneamente presentes no sistema. Ora, a própria complexidade de um tal sistema exclui que ele possa surgir de uma só vez por seleção natural. Um exemplo de um sistema biológico irreduzivelmente complexo é o sistema imunitário humano, que defende o organismo de ataques provenientes do exterior. Não se consegue conceber como este sistema, em toda a sua complexidade, poderia ter surgido por mera seleção natural.

Assim, dado que a Teoria da Evolução parece não poder expli-



car a origem de sistemas de complexidade irreduzível como os que se observam entre os seres vivos, a conclusão do Argumento Biológico do Desígnio Inteligente que expusemos permanece de pé. Os seres vivos são sistemas teleológicos produzidos como efeito do desígnio inteligente de uma mente divina. Deus é o Criador dos seres vivos que observamos no mundo natural. Portanto, Deus existe.

### ***O Argumento Cosmológico do Desígnio Inteligente***

O Argumento do Desígnio Inteligente pode ainda ser aplicado ao Universo na sua totalidade. Esta aplicação cosmológica do Argumento permite provar não ape-

nas que a biosfera – isto é, o conjunto de todos os seres vivos – do nosso Planeta foi criada por uma mente divina, mas permite também mostrar que todo o Universo foi criado por uma tal mente. Obtemos assim mais um poderoso argumento empírico para provar a existência de um Deus Criador. Mas, para que possamos aplicar o Argumento do Desígnio a todo o Universo é preciso mostrar primeiro que o Universo é um sistema teleológico, isto é, precisamos de mostrar que o Universo está organizado essencialmente para a realização de um determinado fim. Ora, as descobertas feitas no século XX em Cosmologia, isto é, na ciência que estuda o Universo,

conjugam-se para mostrar que o Universo é, de facto, um imenso sistema teleológico, pois está essencialmente organizado com o fim de permitir a existência de seres vivos inteligentes, nomeadamente seres inteligentes como nós, os seres humanos.

Atualmente existe um largo consenso entre os físicos e os cosmólogos de que o Universo está “afinado com precisão” para originar e suportar a existência de seres vivos inteligentes. De facto, sabemos hoje que as condições que permitem e que tornam possível a existência de vida inteligente no Universo se situam numa variação de valores muito precisa. Essas condições que estão afinadas



com precisão dividem-se em três grupos: (1) as leis físicas; (2) as constantes físicas; e (3) as condições iniciais de origem do Universo segundo o modelo do *Big Bang*. Dado que temos pouco espaço, vamos abordar apenas um exemplo de cada um destes três tipos de condições.

Consideremos as leis físicas, centrando-nos no exemplo da lei da gravidade. A gravidade é uma força atrativa de longo alcance que age sobre todos os objetos compostos de matéria. Se todas as leis físicas estivessem em operação, mas a lei da gravidade não existisse, não haveria estrelas, pois é a força da gravidade que mantém a matéria estelar unida em face da ação das forças causadas pelas elevadas temperaturas que se verificam no interior das estrelas. Ora, se não houvesse estrelas, não haveria fontes de energia de longa duração para permitir a existência de formas de vida complexas. Sem a gravidade também não haveria Planetas, o que significa igualmente que não poderia haver vida no Universo. Assim, a lei da gravidade é um exemplo claro que mostra como as leis físicas estão afinadas para que possa haver vida inteligente no Universo.

Também as constantes físicas fundamentais que determinam a estrutura do Universo estão afinadas com extrema precisão para permitirem a existência de vida inteligente. Se estas constantes – como a força da gravidade ou a constante cosmológica – fossem apenas ligeiramente diferentes, não se daria o desenvolvimento da matéria, não existiriam as estruturas astronómicas que compõem o Universo, não haveria a diversidade de elementos químicos que existe presentemente e, assim, não haveria vida tal como a observamos hoje.

Finalmente, se as condições iniciais de origem do Universo fossem diferentes das que se manifestaram na sua origem, não haveria vida inteligente. A taxa de expansão do Universo é um exemplo fácil de perceber que ilustra como as inúmeras condições iniciais tinham de ser precisamente do modo como são para que fosse possível surgir vida inteligente no Universo. Lembra-se, certamente, que dissemos anteriormente que os físicos acreditam que o início do Universo foi originado a partir da implosão de uma singularidade – implosão a que os cientistas chamam *Big Bang*. Pois bem, se a taxa de expansão do Universo a partir do momento inicial do *Big Bang* tivesse sido ligeiramente mais rápida, não teria sido possível formarem-se as galáxias, as estrelas e os Planetas, pelo que não seria também possível a existência de vida inteligente. Mas, por outro lado, se a taxa de expansão do Universo um segundo depois do *Big Bang* tivesse sido mais pequena, ainda que por um rácio de um em cem mil triliões, o Universo teria voltado a ser uma bola de fogo e nunca se teria desenvolvido para ser aquilo que é hoje. Quando compreendemos que esta taxa de expansão é apenas uma das múltiplas condições iniciais que tinham que estar ajustadas, e que efetivamente estão ajustadas com precisão, para que fosse possível haver vida inteligente no Universo, percebemos que o Universo é, de facto, um sistema teleológico “afinado com precisão”, tendo em vista uma finalidade bem definida: a existência de vida inteligente.

Tendo provado que o Universo é um sistema teleológico, na medida em que está afinado com precisão para que nele exista vida inteligente, podemos apresentar a estrutura do *Argumento Cosmológico*

*co do Desígnio Inteligente*. Tal como o Argumento Biológico do Desígnio Inteligente, que apresentámos atrás, este Argumento Cosmológico assenta na existência de uma *analogia relevante* existente entre as máquinas – os sistemas teleológicos criados pelos seres humanos – e o Universo – que é também um sistema teleológico, como acabámos de ver. O argumento pode ser apresentado da seguinte forma:

1. As máquinas são sistemas teleológicos produzidos como efeito do desígnio inteligente de uma mente.

2. O Universo é semelhante a uma máquina, pois é um sistema teleológico organizado com o fim de permitir a existência de seres vivos inteligentes.

3. Logo: O Universo é um sistema teleológico produzido como efeito do desígnio inteligente de uma mente.

Dada a magnitude do Universo, a mente que o concebeu e o criou deve ser não apenas extremamente inteligente, mas deve também possuir à sua disposição um poder extraordinário. Essa mente só pode ser a mente de um Deus Criador. Pelo que o Argumento Cosmológico do Desígnio Inteligente nos permite provar a existência de Deus.

A conclusão do Argumento Cosmológico do Desígnio Inteligente é reforçada pelo facto, que devemos sublinhar, de que é muitíssimo improvável que o Universo tivesse surgido por mero acaso com todas as condições para a existência da vida, isto é, que ele estivesse por acaso “afinado com precisão” tanto ao nível das suas leis físicas, como ao nível das suas constantes físicas e das suas condições iniciais. De facto, as probabilidades de o Universo se desenvolver de tal modo que a vida inteligente fosse possível são incrivelmente pequenas. O mesmo é dizer que existiam



milhões de maneiras diferentes de o Universo se desenvolver a partir do *Big Bang*, mas apenas numa dessas possibilidades o Universo teria as características necessárias para que nele houvesse o tipo de vida inteligente que conhecemos. Ora, é precisamente dessa maneira que o Universo se encontra organizado. Assim, a conclusão de que existe um Deus Criador que, obedecendo a um desígnio inteligente, ajustou as leis físicas, as constantes físicas e as condições iniciais do Universo para que este pudesse permitir a existência de vida inteligente é muitíssimo mais plausível do que a hipótese de que foi por mero acaso que o Universo surgiu organizado tal como o vemos hoje.

### **A autorrevelação do Deus Criador**

Os dois argumentos filosóficos que apresentámos não só nos permitiram concluir que existe um Deus Criador, como nos dão algumas indicações sobre as características essenciais que Ele possui. Vimos que Ele é uma mente criadora, pelo que, enquanto tal, deve ser dotado de uma inteligência extraordinária e de uma vontade livre. Estas características, por sua vez, mostram-nos que essa mente criadora é uma Pessoa, pois a posse de tais característi-

cas implica a posse de personalidade. O argumento do desígnio permite-nos também inferir que a mente que criou o Universo – isto é, Deus – deve ter à Sua disposição um grande poder criador e deve possuir um conhecimento perfeito do Universo que criou. Portanto, isto significa que essa mente divina deve ser onnipotente e onisciente. Tendo chegado a esta conclusão, a pergunta que se impõe agora é a de saber se podemos obter mais conhecimento seguro sobre a mente criadora do Universo, isto é, sobre Deus. Existirão outras fontes que nos deem a conhecer o Deus Criador cuja existência e cuja natureza essencial são indicadas pelo Argumento do Desígnio?

É evidente que o melhor e mais seguro conhecimento que poderíamos obter sobre o Deus Criador seria aquele que derivasse de uma autorrevelação do próprio Deus. Será que podemos encontrar no nosso mundo uma tal revelação de Deus? Haverá um registo que nos informe sobre a natureza essencial de Deus e sobre a vontade de Deus para nós? Possui a Humanidade um tal registo revelado, proveniente do próprio Deus Criador?

Nós cremos que a Bíblia contém precisamente uma revelação do Deus Criador à Humanidade. Ela não só reclama explicitamen-

te para si esse estatuto de escrito revelado, como apresenta um conceito de Deus que é perfeitamente consistente com o conceito que obtivemos d'Ele através dos argumentos filosóficos que delineámos anteriormente. De facto, a Bíblia apresenta Deus como o Criador do Universo, um Criador onnipotente e onisciente, dotado de personalidade manifestada pela Sua ampla inteligência e pela Sua vontade livre. Assim, existe uma perfeita harmonia entre a noção que obtemos de Deus através do Argumento do Desígnio Inteligente e a noção que obtemos de Deus através da revelação bíblica. Mesmo sem considerarmos outras razões que indicam ser a Bíblia uma fidedigna revelação de Deus, esta correlação concetual dá-nos razões suficientes para crer que a Bíblia é, efetivamente, a revelação do Deus Criador à Humanidade. Deste modo, a Bíblia surge como um valioso auxílio para a compreensão humana de Deus e da Sua vontade para nós. Se queremos saber mais sobre a mente criadora do Universo e sobre os Seus desígnios para a Humanidade, devemos virar-nos para a Bíblia. Nela encontraremos resposta para as nossas interrogações mais profundas. †

**• Paulo Lima**

*Redator da Revista Adventista*

# A teoria da Grande Explosão

"O que nós sabemos é tão pouco e o que presumimos é tanto." Pablo Neruda.

Por que razão, tem-se perguntado, *há algo em vez de nada*? Não é uma pergunta frívola. Afinal, o Cosmos parece ser um sistema suficientemente desenvolvido e complicado para exigir uma explicação. Além disso, a maioria das pessoas acharia a explicação que diz que o Universo é apenas uma daquelas coisas que "ocorrem de tempos em tempos" como estando intelectualmente a par com o uso que o ateu Richard Dawkins faz do Monstro Voador do Esparguete (uma paródia de *Yahweh*, o Criador).

Durante milénios, a questão "por que razão há algo em vez de nada?" foi emudecida, pelo menos um pouco, pela crença no Universo eterno. Se o Universo sempre existiu, então um debate sobre as suas origens não tinha qualquer sentido (seria um pouco como perguntar o que está ao norte do Polo Norte ou o que é mais frio do que a temperatura de zero absoluto).

É claro que o conceito de um Universo eterno não persistiu sem suscitar alguma contestação; contestação tal como o argumento muçulmano medieval designado como "o argumento cosmológico Kalam", ressuscitado com vigor pelo filósofo contemporâneo cristão William Lane Craig. Um Universo infinitamente antigo, afirma o argumento, implica que uma quantidade infinita de tempo passou, de modo a se poder chegar ao momento presente, ou a qualquer outro momento.

Mas como pode uma quantidade infinita seja do que for ter sido alguma vez completada? Se o Universo existiu no passado infinito, então um número infinito de momentos

deve ter sido atravessado de modo a chegarmos ao momento presente – uma impossibilidade. Portanto, o Universo tem que ter um princípio.

Seja este raciocínio viável ou inviável, os cientistas creem que descobriram esse começo. Segundo a teoria deles, há cerca de 13 mil milhões de anos um estado infinitamente denso conhecido pelo nome de "singularidade" explodiu, criando o espaço, o tempo e a matéria – os componentes no nosso Universo em expansão. Os cosmólogos pretendem ter encontrado evidências de uma Grande Explosão, incluindo o "ruído" de fundo do estrondo original. Quando liga o seu aparelho de TV numa estação que não está a emitir qualquer programa, o ruído estático irritante é, supostamente, um pouco daquele estrépido original. (Assim, se estiver aborrecido ligue a "caixa" e ouça o eco da criação do Universo.)

Ao contrário da evolução darwinista, que destrói *tudo* o que é próprio do Cristianismo, a cosmologia da Grande Explosão pode, creio eu, ser facilmente harmonizada com a fé bíblica. A imensa quantidade de matemática, física e leis naturais envolvidas na criação do Universo através da Grande Explosão tem que ter surgido de algum lado e Deus parece ser uma opção muito melhor do que a opção que é, presentemente, o Seu direito competidor, a saber: Que "nada" criou o Universo. A cosmogonia da Grande Explosão, de facto, ajudou a transformar o "ateu mais famoso do mundo", Anthony Flew, num teísta, porque ele percebeu que o Universo criado precisa de ter um Criador. Quando foi inicialmente proposta, a teoria aborreceu os cientistas soviéticos, pois estes compreenderam que um Universo criado implicava a exis-

tência de um Criador, um conceito inaceitável para o ateísmo marxista.

Como já afirmei, não tenho qualquer problema em incorporar a teoria da Grande Explosão na minha mundividência Adventista. De facto, porque acho o argumento cosmológico *Kalam* um desafio plausível à crença num Universo eterno, a Grande Explosão, caso tenha ocorrido de facto, reforça a plausibilidade do referido argumento.

Claro está que, considerando o destino de muitas certezas científicas que, no passado, se encontravam firmemente entrincheiradas, não ficarei surpreso se a teoria da Grande Explosão vier a acabar por ser deitada no caixote do lixo da história da Ciência. Mesmo agora, numerosas "anomalias" – um conceito tornado popular pela obra de Thomas Kuhn, *Structure of Scientific Revolutions* (um dos textos mais influentes do século XX) – apresentam-se como desafios à teoria, a qual, apesar da sua popularidade, sempre teve detratores (o nome "Grande Explosão" é, ele mesmo, um termo interrogatório).

Eu posso viver com a cosmogonia da Grande Explosão por agora, embora ela esteja provavelmente errada ou, no mínimo, necessite de uma cirurgia radical. Mas essa é a natureza da maior parte do conhecimento científico: ténue, contingente, e, frequentemente, falso (embora eu não pense que o facto científico de a Terra estar em movimento venha a ser alterado em breve).

Assim, temos de ter cuidado com o modo como amarramos a nossa fé à Ciência, mesmo quando esta fortalece as nossas crenças, e, ainda mais, quando ela as contraria. ✨

• Clifford Goldstein

Editor do Manual da Escola Sabatina



## Pastor raptado durante o serviço de culto no Leste da Ucrânia

Ad7News/RA

Um pastor Adventista do Sétimo Dia desapareceu depois de ter sido raptado por homens armados durante o serviço de Santa Ceia realizado num sábado numa igreja situada no Leste da Ucrânia, território controlado pelo movimento separatista. Homens não identificados, armados com metralhadoras e usando uniformes camuflados, irromperam pela igreja na cidade de Horlivka no dia 27 de setembro e apoderaram-se do pastor Sergei Litovchenko. “Eles interromperam o serviço de culto e forçaram os adoradores a dispersar”, segundo um comunicado da União Ucraniana. “Eles ordenaram ao pastor Sergei Litovchenko que fechasse a igreja, obrigaram-no a entrar num carro e partiram

numa direção desconhecida.” O incidente ocorreu quando o pastor estava a conduzir a congregação no serviço de Santa Ceia na pequena igreja localizada no número 1 da rua Ulitsa Horlovskoi Divizii. Os homens armados de Horlivka justificaram a sua ação afirmando que “esta terra é Ortodoxa e não há aqui lugar para seitas”. Eles recusaram identificar-se e indicar por que razão estavam a perturbar as atividades da igreja, respondendo abruptamente às perguntas dos membros com a frase: “Não é da vossa conta!” A União Ucraniana está a procurar determinar o paradeiro do pastor. “Desconhecemos o local em que ele se encontra e o que lhe aconteceu”, disse Vassily Nichik, diretor do De-

partamento de Liberdade Religiosa e de Assuntos Públicos da União do Oeste da Rússia, que faz fronteira com o Leste da Ucrânia. Este rapto é um desenvolvimento perturbador para a Igreja Adventista do Sétimo Dia no Leste da Ucrânia, onde confrontos entre separatistas pró-russos e forças governamentais ucranianas já mataram mais de 3500 pessoas desde abril. Os separatistas, que apoiam a fé Ortodoxa e que têm criticado o Protestantismo como sendo sectário, já haviam detido vários membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia, mas sempre os haviam libertado rapidamente. Nenhum Adventista foi ferido ou morto no Leste da Ucrânia, onde o conflito evoluiu para a aplicação de um cessar-fogo

desde 5 de setembro. Apenas um edifício de igreja sofreu danos avultados.

John Graz, diretor do Departamento de Liberdade Religiosa e de Assuntos Públicos da Conferência Geral, exprimiu uma profunda preocupação com o rapto e disse que estava intrigado por não compreender as razões que poderiam levar alguém a tomar o pastor Litovchenko como alvo. “A nossa Igreja é reconhecida oficialmente na Rússia e na Ucrânia e esperamos que os nossos membros e os nossos pastores sejam respeitados pelas autoridades que controlam o território do Leste da Ucrânia. A Igreja Adventista do Sétimo Dia não se envolve em política, pelo que não compreendemos porque razão ela possa ser atacada”, disse Graz. ✦

## A ADRA auxilia 5000 pessoas afetadas por cheias no Nepal

AR/RA

A ADRA estabeleceu dois campos médicos temporários no Nepal para auxiliar cerca de 5000 pessoas e responder à crise médica causada por cheias devastadoras. Estas cheias, resultantes de chuvas torrenciais ocorridas no final de agosto, mataram pelo menos 32 pessoas e afetaram 180 000 cidadãos do Ne-

pal, incluindo 30 000 famílias presentemente desalojadas. À medida que o país procura resolver a situação de emergência, as autoridades relataram um aumento de doenças potencialmente letais, como a diarreia aguda e a malária. A ADRA enviou equipas médicas para proporcionar alívio imediato e tratamento dos casos

de doença que possam surgir. O esforço principal da organização focar-se-á nos distritos de Bardiya e Banke, onde as cheias destruíram os centros médicos locais. A ADRA está a contribuir para a reparação desses centros médicos, para que voltem a servir a população local. Procura ainda dar resposta a situações de catás-

trofe em todo o mundo, está, neste momento, também a ajudar a combater o surto de Ébola na África Ocidental, está a prestar auxílio aos refugiados sírios que fugiram do seu país e está a ajudar na reconstrução de algumas cidades das Filipinas, depois da passagem do tufão Haiyan por este país. ✦

## Igreja Adventista em Espanha recebe licença para operar uma Emissora de Rádio

ANN/RA

A Igreja Adventista do Sétimo Dia tornou-se na primeira organização religiosa não-Católica a obter uma licença para operar uma Emissora de Rádio em Espanha. Uma agência do governo da Região Autónoma da Cata-

lunha atribuiu a licença para uma Rádio FM à Associação Cultural da Rádio Adventista no dia 3 de setembro. Segundo os líderes da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Espanha, foi dado um passo importante para cimentar a

liberdade religiosa no país. “Este é um marco histórico para a Igreja Adventista em Espanha. Esta porta esteve fechada durante muitos anos, mas, pela primeira vez, conseguimos franqueá-la”, disse Pedro Torres, diretor do De-

partamento de Comunicações da União Espanhola. Cerca de 15 órgãos de informação espanhóis reportaram esta notícia, considerando o facto um passo histórico na afirmação da pluralidade religiosa no seu país. ✦

# Mais de 100 Adventistas sul-americanos a enviar como missionários para o Médio Oriente

AR/RA

Mais de 100 jovens Adventistas da América do Sul serão formados para partilhar a boa-nova sobre Jesus no Médio Oriente, depois de se terem inscrito para se tornarem missionários. Os voluntários inscreveram-se na Escola de Missão da Universidade Adventista da Colômbia durante o Congresso Internacional das Missões Adventistas, que se realizou na Universidade situada em Medellin, a segunda maior cidade da Colômbia. Este

Congresso reuniu jovens, estudantes e profissionais da Colômbia, do Peru e da Argentina. Realizou-se no início de agosto e durou três dias, tendo como objetivo motivar os participantes a voluntariarem-se para servir nas missões. Segundo a Organização, depois de formados, os jovens Adventistas que se inscreveram serão enviados para a União do Médio Oriente e Norte de África. Muitos dos participantes estavam entusiasmados com a oportunidade

de levar o Evangelho a povos que não o conhecem. “Penso que Deus está a tocar o coração dos estudantes usando este Congresso, porque muitos de nós estão realmente motivados para pregar o Evangelho e terminar a obra de Deus na Terra”, disse Jenny Lopez, estudante de Contabilidade que irá servir no Egito. Os oradores no Congresso disseram aos participantes que, embora eles possam anunciar Jesus nas suas comunidades, era crucial

espalhar o Evangelho em países sem presença cristã significativa. “O nosso maior desafio é alcançar pessoas que não são cristãs”, disse Cheryl Doss, diretora do Instituto das Missões Mundiais sediado no edifício da Conferência Geral. Outros oradores do Congresso vieram da Divisão Norte-Americana e da União do Médio Oriente e do Norte de África, e abordaram o tema das relações entre Muçulmanos e Adventistas. ✨

# Universidade de Loma Linda alcança primeiro lugar

AR/RA

Talvez se pense que os graduados de Universidades como Harvard, Yale ou Princeton seriam aqueles que encontrariam mais significado no seu trabalho. Mas, na verdade, o primeiro prémio para a Universidade Norte-Americana cujos graduados encontram mais significado na sua ativi-

dade profissional vai para a Universidade de Loma Linda, operada pela Igreja Adventista do Sétimo Dia. 91 por cento dos graduados na Universidade de Loma Linda responderam “sim” à pergunta: “A sua profissão torna o mundo melhor?” Esta estimativa baseia-se numa sondagem realizada pela orga-

nização *Payscale* a 1,4 milhões de antigos alunos universitários de mais de 1000 Faculdades e Universidades dos Estados Unidos. “Estou encantado com esta classificação”, disse Richard H. Hart, um dos responsáveis da Universidade de Loma Linda, “dado que os nossos graduados estão a viver a

nossa missão cada dia, levando restauração até aos confins do mundo”. As Universidades de Harvard, Yale e Princeton – que se contam entre os estabelecimentos universitários de elite dos Estados Unidos – ficaram com uma classificação abaixo da média de 55 por cento. ✨

# A ADRA envia material médico para a África Ocidental

ANN/RA

A ADRA, em parceria com outras organizações Adventistas, está a fornecer material médico necessário para o combate ao surto de Ébola que atinge a África Ocidental. Esta organização anunciou que estabeleceu uma parceria com a *GlobalMedic* para transportar por via aérea material médico no valor de 50 000 dólares para o Hospital

Adventista de Waterloo, em Freetown, Serra Leoa. A ADRA estabeleceu também uma parceria com a Universidade de Loma Linda e com a *Adventist Health International* para fornecer equipamento e material médico no valor de 92 000 dólares ao Hospital Adventista Cooper, em Monróvia, Libéria. Mais material médico será ainda oferecido ao Ministério da

Saúde da Libéria. O material médico oferecido inclui equipamento de proteção pessoal, como luvas de borracha, máscaras, vestes protetoras e sistemas de isolamento de doentes. Estão também incluídos desinfetantes, como álcool, cloro e lixívia, usados pelo pessoal hospitalar. Na Serra Leoa a ADRA está também a providenciar aconselhamento psi-

cológico e apoio às vítimas e às famílias, bem como a formar o pessoal hospitalar que combate o surto de Ébola. Em agosto, a Organização Mundial de Saúde declarou o surto de Ébola uma emergência de saúde pública internacional. Os países afetados são a Libéria, a Serra Leoa, a Guiné Conacry, a Nigéria e o Senegal. ✨

# Militantes islâmicos destroem igreja Adventista na Nigéria

ANN/RA

Militantes islâmicos incendiaram uma igreja Adventista do Sétimo Dia no Noroeste da Nigéria, depois de os seus 67 membros terem fugido da área, temendo pela sua segurança. Membros do

grupo terrorista Boko Haram, que procura estabelecer um estado islâmico fundamentalista na Nigéria, destruíram a igreja Adventista do Sétimo Dia de Magar, no Estado de Borno, no dia 23 de agosto. Esta igre-

ja Adventista era uma das sete igrejas rurais construídas em 2009 com fundos oferecidos pelo programa *Missão Global* da Igreja Adventista do Sétimo Dia. O paradeiro de muitos membros da igreja de Magar é

desconhecido. Embora nenhuma das igrejas Adventistas da região tivesse sido anteriormente ameaçada, algumas igrejas de outras denominações tinham já sido incendiadas. ✨

# Congresso de Colportores da Divisão Inter-Europeia

RA

Realizou-se entre os dias 1 e 4 de setembro do presente ano no *Campus* da Universidade Adventista de Cernica, na Roménia, o Congresso de Colportores da Divisão Inter-Europeia. Estiveram presentes cerca de 250 participantes, entre líderes de Colportagem e Colportores. Foram oradores os seguintes convidados: Pr. Howard Faigao (Diretor de Publicações da Conferência Geral), Pr. Wilmar Hirle (Diretor-Associado de Publicações da Conferência Geral), Pr. Gabriel Maurer (Diretor de Publicações da Divisão Inter-Europeia), Pr. Teru Fukui (Diretor de Publica-

ções da Divisão Norte do Pacífico), Valérie Dufour (Diretora do Departamento de Saúde da Divisão Inter-Europeia) e o Pr. Paolo Benini (Departamental de Evangelismo da Divisão Inter-Europeia). No Congresso viveram-se momentos de elevada espiritualidade e de profunda reflexão. Houve também apresentações sobre métodos de trabalho, destinadas a formar os Colportores presentes, e palestras sobre como revitalizar a Colportagem na nossa Divisão. Foram partilhadas muitas experiências vividas pelos Colportores no seu campo de trabalho.



Portugal esteve representado pelo Secretário Executivo da UPASD, Pr. Artur Machado, e pelo Diretor de Publicações da

UPASD, Ir. Artur Guimarães, ambos acompanhados por um bom grupo de Colportores portugueses. 🍷

## NOTÍCIAS NACIONAIS

### AMiCUS em Portugal

AD7News/RA

Lisboa foi a cidade escolhida para receber cerca de 150 universitários Adventistas vindos de vários países da Europa. No auditório da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, a delegação portuguesa saudou os participantes da Alemanha, Suíça, França, Bélgica, Itália, Roménia e Espanha. O Ministério Adventista ao Serviço dos Estudantes Universitários (AMiCUS, em inglês) está diretamente relacionado com instituições de ensino superior pertencentes à Igreja Adventista, mas também com

outras instituições universitárias não-Adventistas em que estudam jovens da nossa fé. O AMiCUS é um ministério que fornece apoio a todos os jovens universitários Adventistas, para os envolver mais na Igreja, na evangelização e no testemunho pessoal. Para Tiago Alves, diretor do Departamento de Educação da UPASD, “é um privilégio celebrar este encontro, que acontece de três em três anos, porque podemos usufruir do mesmo e permitir aos nossos jovens que cresçam em conhecimento e em sabedoria.” O programa comunicou aos estudantes presentes ampla informação nas várias temáticas abordadas, as quais foram centradas no tema “Celebrando a Criação”. Para Barna Magyarosi, diretor do Departamento de Educação da Divisão Inter-Europeia, “os nossos estudantes, que frequentam diferentes universidades, são constantemente desafiados por sus-



tentarem uma mundividência cristã. É por isso que aqui convidamos os estudantes universitários Adventistas a obterem mais conhecimentos sobre a visão teísta do mundo, que assenta na doutrina da Criação”. O programa contou com um elenco de sete oradores, todos eles com uma larga experiência no ensino universitário. Entre os

oradores estiveram James Gibson, diretor do Instituto de Pesquisa em Geociência, e Tim Standish, professor no Departamento de Geologia e Biologia da Universidade de Loma Linda. Todos os participantes puderam participar não só nos plenários, mas também em *workshops* especializados. 🍷



# A delegação da ADRA no Seixal inaugura Loja Social

João Martins, Diretor Executivo da ADRA Portugal

No dia 29 de setembro foram inauguradas as instalações de mais um centro de apoio social da ADRA, desta vez no Concelho do Seixal. A delegação local, que tem vindo a crescer de forma sustentada e diversificada, deu assim mais um passo significativo na sua capacidade de prestar apoio às pessoas mais desfavorecidas do Concelho. Localizada no Centro da Aldeia de Paio Pires e contando com várias salas bem preparadas para o atendimento, armazenamento de produtos e realização de formações, estas novas instalações providenciam as condições ideais para que a ADRA do Seixal continue, de forma eficaz, o seu trabalho. A delegada local, Patrícia Silvestre, afirmou que “a ADRA no Concelho do Seixal não se limita a prestar apoio imediato nos casos mais emergentes, mas tem realizado atividades de formação e de educação para o

desenvolvimento que são muito importantes para tornar o mundo em que vivemos num lugar mais justo”. Presente na inauguração, a Dra. Corália Loureiro, vice-presidente da Câmara Municipal do Seixal e responsável pelos pelouros de Ação Social e Cooperação, manifestou a disponibilidade desta edilidade para continuar a cimentar a parceria que existe com a ADRA local, no sentido de melhorar as condições de vida daqueles que vivem no Concelho. Neste momento, a delegação da ADRA do Seixal apoia regularmente 25 famílias e, com esta loja social, pretende estender o seu apoio a muitas mais pessoas. O verdadeiro objetivo é tornar aquele espaço num centro social com o qual a população local se identifique. O diretor executivo da ADRA Portugal, João Martins, referiu aos presentes que “é motivo de grande alegria, mas também



uma enorme responsabilidade, continuar a ver a rede de apoio social da ADRA em Portugal a crescer. Agradeço aos voluntários da ADRA e à delegada local pela iniciativa e vontade em levar esta missão da ADRA mais longe”. A ADRA é uma organização não-governamental para o desenvolvimento presente em 125 países. Implementa projetos de desenvolvimento comunitário sustentável e socorro

em desastres. A ADRA assume o princípio humanitário fundamental de independência, apoiando os seus beneficiários independentemente da associação política ou religiosa, idade, sexo, raça ou etnia. Em Portugal, a ADRA é uma ONGD registada no Instituto Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, é membro da Plataforma Portuguesa das ONGD e é considerada instituição de utilidade pública. ♣

## Convenção da ASI Portugal

Ad7News/RA

Nos dias 2, 3 e 4 de outubro realizou-se em Lisboa a VI Convenção da ASI Portugal. “Amor em Ação” foi o tema escolhido, sendo que os projetos que serão financiados em 2015 terão o amor como fio condutor. Nos primeiros dias – quinta à noite e sexta durante todo o dia – os trabalhos desta Con-

venção tiveram lugar na Igreja Central. No sábado, o encontro decorreu na Aula Magna da Reitoria da Universidade. Ty Gibson, convidado principal, falou na quinta-feira e na sexta-feira à noite e pregou também o sermão no sábado. Gibson é um pregador internacional e descobriu Jesus depois de

conseguir resposta para uma pergunta que inquieta a Humanidade desde sempre: Se Deus existe e é tão bom, porque há sofrimento no mundo? Para além deste orador norte-americano, outros conferencistas deram um contributo especial e de qualidade a toda a Convenção. Rivelino Montenegro, cientista e empresário brasileiro, abordou o tema “A Ciência e Deus”. Viriato Ferreira e Juan Surroca apresentaram as suas

experiências de como se pode desenvolver um ministério leve de partilha e de testemunho da Verdade. Ao longo de todo o dia de sábado houve momentos musicais e testemunhos inspiradores. Os que estiveram presentes na Convenção saíram com o desejo de colocar o amor em ação, alcançando outros para Cristo. Este foi, sem dúvida, o maior contributo da Convenção para o desenvolvimento da obra em Portugal. ♣

## Expo-Saúde em Guimarães

Ad7News/RA

Realizou-se no domingo 14 de setembro, no Pavilhão Multi-Usos de Guimarães, uma Expo-Saúde organizada pela igreja Adventista local. Participaram nesta ação 71 voluntários, provenientes das igrejas Adventistas de Braga, Ermesinde, Vila do Conde, Viana do Castelo e Guimarães.

Apesar das condições climáticas adversas, passaram pelos ateliers 67 pessoas. Foi também realizada no âmbito deste evento uma conferência médica, que teve como oradora a Dr<sup>a</sup> Cláudia Neves. Como resultado imediato da organização desta Expo-Saúde obtivemos 23 inscrições no semi-

nário sobre nutrição e cozinha vegetariana, 32 inscrições no seminário sobre gestão e controlo de stresse, 22 inscrições no seminário sobre alegria de viver, 22 inscrições no seminário sobre vida familiar, 6 inscrições no programa de desabituação tabágica e 7 inscrições de interessados no estudo da Bíblia. A Dr<sup>a</sup> Paula Oliveira, vereadora do pelouro de ação social da Câmara, ficou muito satisfeita com a eficiente orga-

nização do evento. A colaboração que nos foi prestada por parte da Câmara foi excelente. Está já programada a realização do seminário “Administrar bem é viver melhor” para o período que decorrerá de 25 a 29 de outubro. Este seminário será dirigido pelo Pr. Daniel Vicente. Procuraremos, assim, dar continuidade à estratégia de aproximação da população de Guimarães iniciada com esta Expo-Saúde. ♣

# Inauguração da igreja Adventista em Vila Real de Santo António

Ad7News/RA

Com espaço para sentar 50 pessoas, a nova igreja Adventista do Sétimo Dia em Vila Real de Santo António foi inaugurada no passado sábado, dia 9 de agosto. Estiveram presentes os administradores da UPASD, todos os membros da comunidade Adventista nesta cidade e muitas visitas das igrejas vizinhas. Segundo o Pr. Artur Machado, Secretário Executivo da UPASD, “a igreja Adventista em Vila Real de Santo António foi das primeiras igrejas no Algarve. Porém, por ser muito antigo, o anterior edifício já não tinha condições para a realização com qualidade dos serviços religiosos”. Assim, com a concordância dos membros

locais, a velha igreja foi vendida e foi adquirido um novo espaço num local com mais visibilidade e com áreas que podem permitir a realização sustentada de ações de evangelismo nesta cidade do extremo sudeste algarvio. Os administradores da UPASD dirigiram a cerimónia de dedicação, tendo o Pr. António Rodrigues apresentado a reflexão espiritual e o Pr. Artur Machado realizado a oração de dedicação. Alessandro Brackmann, pastor da igreja de Vila Real de Santo António e diretor da Região Eclesiástica do Alentejo e do Algarve, considerou ser esta inauguração “uma vitória para os membros da igreja de Vila



Real de Santo António, mesmo se o número de membros inscritos é menor do que há alguns anos”. Os administradores da UPASD acreditam que o desenvolvimento deste projeto evangelístico terá êxito e será mais efetivo se a

igreja estiver atenta às oportunidades da região. Com a colaboração das outras igrejas do Algarve, será possível espalhar a Verdade Presente em Vila Real de Santo António e alcançar assim mais pessoas para Cristo. 🌿

## Corrida solidária na Póvoa de Santa Iria

Ad7 News/RA

Para quem gosta de fazer caminhadas existem hoje várias propostas que são bons desafios. Foi o que fez uma centena de pessoas na corrida solidária da mulher Adventista, na Póvoa de Santa Iria, no passado dia 24 de agosto. Com o apoio da ADRA Portugal, da Junta de Freguesia local e de outras entidades, esta caminhada procurou, sobretudo, fazer pas-

sar a ideia de que os pequenos gestos de solidariedade podem fazer a diferença. Cada participante pagou a sua inscrição com bens de primeira necessidade e, no total, angariaram-se cerca de 200 quilos de alimentos, para serem distribuídos por quem mais precisa. Um gesto simples, mas de grande utilidade para a comunidade envolvente. O percurso pedo-

nal começou às 10h da manhã, em ambiente de descontração e bom convívio, dando as T-shirts um alegre colorido ao evento. Quem participou pôde ainda desfrutar da bela paisagem ao longo da zona ribeirinha da Póvoa de Santa Iria. São iniciativas simples como esta que podem ajudar a promover uma boa saúde e um forte espírito de solidariedade. 🌿



## Batismo de novo membro de Pedroso

Rute Ferreira, IASD Pedroso

No sábado, dia 20 de setembro de 2014, todo o Céu se alegrou com uma das mais belas cerimónias cristãs: o batismo da nossa irmã Maria Júlia Duarte dos Santos, da Igreja de Pedroso. Canelas foi o local escolhido. As inumeráveis hostes angélicas, em toda a sua magnificência, juntaram-se ao pequeno grupo que entoava “Oh Que Belos Hinos”, emprestando-lhe beleza, vigor e alegria. Porquê? Porque este era um dia mui-

to especial. A nossa irmã Júlia descia às águas batismais, confirmando publicamente a sua vontade de aceitar Jesus como seu Salvador pessoal. As orações dos seus filhos, Liliana e César Azevedo, chegaram ao trono de Deus. O Espírito Santo fez o Seu trabalho servindo-Se da pessoa do Pastor Daniel Gouveia, que sempre orientou a nossa irmã Maria Júlia ao ministrar-lhe os necessários estudos bíblicos. Rogamos ao

Senhor que a sustenha na sua caminhada cristã e que, em todas as circunstâncias, felizes ou probantes, ela possa confiar n’Aquele que tem por ela um amor indizível. Possa esta nossa irmã, bem como todos aqueles que amam o Salvador, vê-l’O estender os Seus braços e dizer ternamente: “Vinde, benditos de meu Pai,

possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.” 🌿



## ▲ Açores



No passa- do dia 4 de maio faleceu na Ilha do Pico, Açores, o **Pr. João**

**Mendonça**. Nascido em 1919, na ilha da Madeira, entrou na Obra em 1946 como Colportor-estudante e fez a sua preparação teológica no Seminário de Portalegre, de onde saiu para fazer o seu estágio na igreja de Canelas, servindo também as igrejas de Coimbra e de Nisa. Em 1968, partiu para a Missão dos Açores,

## ▲ IASD Odivelas

As gerações da segunda metade do século XX nas igrejas de Odivelas e Alvalade conheceram muito bem a nossa querida irmã **Olívia Ferreira**, que foi um membro sempre presente em todas as reuniões e em todas as saídas missionárias ao longo dos seus muitos anos de crente. Foi uma irmã sempre pronta a colaborar com a igreja e a testemunhar da sua fé, sem vergonha nem medo. Ela sabia em Quem cria e o seu Salvador protegeu-a até ao momento em que, suavemente, fechou os olhos pela última vez, em novembro de 2013, após doença prolongada. Reencontrá-la-emos na eternidade e poderemos então partilhar com ela as experiências de vitória sobre o mal. ♣

**Raquel Ramos**

## ▲ IASD Espinho

Nos últimos meses mais alguns dos nossos irmãos – crentes e companheiros na mesma fé em Jesus – adormeceram no Senhor. Mencionamos os seus nomes, ordenados pelas datas do seu falecimento, recordando-os com muita saudade e esperando, pela fé, que nós, a igreja e as famílias, os

onde veio a casar, em 1973, com a Irmã Maria Silveira Ávila Mendonça, natural do Pico, Açores. De 1976 a 1978 foi pastor na Ilha do Pico e na Ilha Terceira e, a partir de 1979, desenvolveu o seu *mínus* pastoral na Ilha do Pico, tendo orientado essa igreja até à sua jubilação, que ocorreu no ano de 1984. Do Pr. João Mendonça fica a boa recordação de um verdadeiro homem de Deus, rigoroso na explanação da Palavra. Foi um obreiro muito dedicado à Igreja e à evangelização. Um homem exemplar, calmo, sereno, de uma grande

reencontremos no dia da ressurreição, aquando do solene regresso de Jesus em poder e glória. Maranata! Os seus funerais foram realizados pelo Pastor de Espinho, o Pastor Paulo Renato Garrochinho.

**António Pereira Caetano** – Nasceu a 12-06-1934 – Faleceu a 18-07-2014. Tinha 80 anos. Era membro da nossa igreja desde 17 de março de 1974, data em que foi batizado pelo saudoso Pastor Adelino Diogo. Conhecido pelo apelido de “Riera”, por sua anterior ligação ao desporto, deixa uma família numerosa, todos membros estimados da nossa igreja.

**Maria Pereira da Costa** – Nasceu a 04-01-1928 – Faleceu a 11-08-2014. Tinha 86 anos. Era membro da nossa igreja desde 30 de junho de 1973, data em que foi batizada pelo saudoso Pastor Adelino Diogo. Era a mãe do nosso irmão António Coelho e avó e familiar de numerosos membros da nossa igreja.

**Domingos Leite Marques** – Nasceu a 04-09-1937 – Faleceu a 20-08-2014. Tinha 76 anos. Não sendo membro da nossa igreja, era porém marido da nossa irmã Carminda

bondade e um companheiro fiel no combate da fé.

A Associação Ministerial da UPASD apresenta as suas sinceras condolências à sua esposa e aos restantes familiares pela perda deste servo do Senhor, que foi uma inspiração para todos aqueles que privaram com ele. Oramos para que sejam consolados pelo nosso Deus. “Irmãos, não queremos que sejam ignorantes quanto aos que dormem, para que não se entristeçam como os outros, que não têm esperança. Se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, cre-

mos também que Deus trará, mediante Jesus e juntamente com ele, aqueles que nele dormiram. Dizemo-vos, pela palavra do Senhor, que nós, os que estivermos vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, certamente não precederemos os que dormem. Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá do céu, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro” (I Tessalonicenses 4:13-16). ♣

**Pedro Fernandes**

*Dep. de Comunicação da IASD Espinho*

## ▲ IASD Leiria



A igreja de Leiria ficou mais pobre com o falecimento da nossa irmã **Carminda Ras-teiro**, no dia 23 de novembro de 2013, com a idade de 73 anos. Ela fez parte do grupo dos primeiros membros que formaram esta igreja. Guardamos no nosso coração as promessas do Senhor, que nos ajudam na nossa caminhada, e temos a esperança de um reencontro quando Jesus voltar. Quão feliz será esse dia! ♣

**Fátima Rodrigues**

*Secretária da Igreja de Leiria*

## ▲ IASD Fundão

Durante a noite de 16 para 17 de março de 2014, Deus, no Seu infinito amor, permitiu que a nossa irmã **Albina Valente Dias** (29/07/1922 – 17/03/2014) adormecesse no Senhor. Albina Dias foi

uma mulher de fé, tendo uma confiança tremenda em Deus. Caracterizada pela sua paciência, compaixão e preocupação pelos outros, era levada diariamente a colocar nas mãos de Deus os seus irmãos. Tinha um profundo espírito de serviço e de entrega. O seu desafio e paixão nos últimos anos centravam-se na proclamação do Evangelho na área do Fundão. Albina partiu aos 91 anos. A morte coloca-nos face a um mistério que não percebemos, que não é natural. Não é fácil dizer adeus a alguém que nos é querido. Todos nós, incluindo Jesus, somos diretamente afetados pela morte daqueles que amamos. Hoje, o nosso mundo está mais pobre, com a perda desta filha de Deus. As saudades crescem naqueles que a conheceram, ao ponto de nos levarem a dizer, como o apóstolo João: “Maranatha! Vem, Senhor Jesus!” ♣

**Pr. Enoque Nunes**

*Associação Ministerial*

mos também que Deus trará, mediante Jesus e juntamente com ele, aqueles que nele dormiram. Dizemo-vos, pela palavra do Senhor, que nós, os que estivermos vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, certamente não precederemos os que dormem. Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá do céu, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro” (I Tessalonicenses 4:13-16). ♣

**Luís Ferreira**

*Pastor da IASD de Atalaia do Campo e do Fundão*

# A sabedoria divina nos alimentos

É NOSSA CONVICÇÃO PROFUNDA QUE A VERDADEIRA CIÊNCIA ORIENTA O SER HUMANO PARA DEUS. AO LONGO DESTA SÉRIE DE ARTIGOS, PRETENDEMOS FORNECER ELEMENTOS QUE PERMITAM DEMONSTRAR AS BASES PARA ESTA CONVICÇÃO. CADA MÊS VAMOS EXPLORAR UMA DESCOBERTA OU UM AVANÇO CIENTÍFICO E VAMOS VERIFICAR O QUE ESTES PODEM SIGNIFICAR PARA A NOSSA FÉ.

## Coma gordura!

A capa de uma edição recente da conhecida revista americana *Time* (23 de junho de 2014) apresentava uma fotografia de um pedaço de manteiga – que muitos poderiam considerar apetitoso – com o seguinte título: “Coma

Manteiga. Os cientistas elegeram a gordura como o Inimigo. Saiba por que razão eles estavam errados.”<sup>1</sup> Trata-se de uma afirmação chocante, proferida por uma revista que, há cerca de 30 anos, teve um papel relevante na disseminação do conhecimento sobre os alegados malefícios da gordura. De facto, a



edição de 26 de março de 1984 da mesma revista trazia na capa uma mensagem completamente diferente. Acompanhando uma fotografia de ovos e de um pedaço de bacon, podia ler-se: “Colesterol. As Más Notícias...”<sup>2</sup>

Em quem devemos confiar? Nas últimas novidades da Ciência? Ou nas conclusões que penetraram na nossa cultura e parecem ser quase universalmente aceites? Haverá uma terceira opção?

## O confuso caso em favor da gordura

Os argumentos do artigo que aconselha a comer gordura resultam de investigação científica recente realizada por cientistas con-



ceituados. Eles demonstram que, desde a redução drástica no consumo de gorduras, ocorrida logo a partir dos anos 70 e 80 do século XX, o esperado efeito de redução de mortes por acidentes cardiovasculares – ainda a maior causa de morte nos Estados Unidos – não ocorreu. Na verdade, apesar das mudanças de dieta e do gasto prodigioso em medicamentos para controlar o colesterol e outros males resultantes da alimentação, morre atualmente aproximadamente a mesma proporção de pessoas por acidentes cardiovasculares do que há cem anos. Claro que há um fator de aumento de longevidade que tem de ser tomado em conta, mas, mesmo assim, o artigo demonstra que as melhorias esperadas pela mudança da dieta nunca se verificaram. Isto é um mistério. Esta degradação acontece com outras doenças também, como a diabetes e, especialmente, o cancro.<sup>3</sup> Quem tem a razão? Em quem confiar? Querem fazer-nos acreditar que o maior vilão da alimentação dos últimos 30 anos, afinal, é inofensivo...

### **O bom, o mau e o famoso colesterol**

A molécula do colesterol é bem famosa. O seu estudo já gerou 13 prémios Nobel. Apesar de ser conhecida pelos cientistas desde 1769, até aos anos 70 e 80 do século XX não era praticamente conhecida pelo público em geral. Mas, hoje, quem não sabe qual o seu nível de bom colesterol e de mau colesterol?! Milhões de pessoas tomam diariamente medicamentos para baixar o seu nível de colesterol. O medicamento mais vendido de sempre é um medicamento de combate ao colesterol – o *Lipitor* – que, mesmo após o fim da sua patente, continua a ser uma das drogas mais vendidas no mundo. Este medicamento foi prescrito

a mais de 29 milhões de pessoas nos Estados Unidos, ou seja, quase 10% da população Americana. Mas os benefícios deste tipo de tratamento, quando comparados com as alternativas, como as mudanças de estilo de vida e de alimentação, são cada vez mais tema de discussão. Em quem confiar?

### **Dietas para todos os gostos**

A verdade é que o tema da alimentação é controverso e tem sofrido muitas evoluções ao longo do tempo. Normalmente, os conselhos dietéticos oficiais são compilados nas chamadas “Pirâmides Alimentares”. Desde o início do Século XX, tem havido revisões sucessivas destas Pirâmides. Poderíamos pensar que seriam pequenos ajustes ou, até, mudanças mais de apresentação do que de conceito. Mas a verdade é bem diferente. As várias versões das Pirâmides Alimentares são muito diferentes entre si. E muitas vezes as várias versões encerram conselhos contraditórios. Os conselhos nem sempre foram simples traduções de pesquisa científica em termos simples. Está bem documentada a influência da indústria de alimentos e a influência de fatores políticos na composição da Pirâmide.<sup>4</sup> Como curiosidade, podemos notar o facto de a Pirâmide Alimentar Americana publicada em 1946 – uma época de grande escassez de alimentos – estar preocupada principalmente com que as pessoas comessem pelo menos um pouco de cada um de sete grupos de alimentos considerados básicos.<sup>5</sup> No final, acrescentava uma frase dizendo: “Além destes sete alimentos básicos... coma qualquer alimento adicional que deseje.” Imaginem o que seria um conselho como este nos dias de hoje, com o aumento galopante das taxas de obesidade na população!



É caso para repetir a pergunta: “Em quem confiar?” A dieta saudável de hoje é considerada o veneno de amanhã e vice-versa! Mal posso esperar pela próxima revisão da Pirâmide Alimentar, de acordo com as novas descobertas! Graças a Deus porque temos muita luz sobre este assunto e muito que aprender nesta matéria, estudando a Bíblia e o Espírito de Profecia.

### **O primeiro ensaio clínico de todos os tempos**

Para levar um medicamento para o mercado é necessária a realização de ensaios clínicos, em que se aplica o medicamento sob estudo e um *placebo*<sup>6</sup> em grupos distintos de pacientes e se compara o resultado do tratamento.<sup>7</sup> Neste momento estão registados quase 50 000 estudos clínicos ativos.<sup>8</sup> Uma enorme quantidade, se pensarmos que alguns destes ensaios podem custar dezenas de milhões de euros.

Infelizmente, aproximadamente 95% dos medicamentos testados falham, por causarem efeitos secundários ou por falta de eficácia. Esta é uma das justificações apresentadas pelas empresas farmacêuticas para justificar o custo elevado de alguns medicamentos.

Mas o primeiro ensaio clínico de que há registo, que podemos encontrar no primeiro capítulo do livro de Daniel, foi inteiramente satisfatório. Daniel e os seus amigos, após terem sido deportados para



Babilônia, propuseram ao eunuco responsável pela sua alimentação a realização de um ensaio clínico. Eles seriam alimentados com um regime saudável – “legumes para comer, e água para beber” (Daniel 1:12) – enquanto o resto dos jovens seguiriam a dieta do rei. “Ao fim dos dez dias, apareceram os seus semblantes melhores, e eles estavam mais gordos de carne do que todos os jovens que comiam das iguarias do rei” (Daniel 1:15).

### A simplicidade da verdade

Este primeiro ensaio clínico de que há registo comprovou os benefícios da dieta que o Criador nos concedeu. No livro *A Ciência do Bom Viver*, a serva do Senhor resume de uma forma clara e sucinta o que é a dieta ideal para o nosso corpo, coincidente com a dieta aplicada por Daniel: “Cereais, frutas, nozes e verduras constituem o regime dietético escolhido por nosso Criador. Esses alimentos, preparados da maneira mais simples e natural possível, são os mais saudáveis e nutritivos.”<sup>9</sup>

No meio de tanta incerteza, há uma âncora segura no Espírito de Profecia e na Bíblia, com conselhos simples e pragmáticos em que podemos confiar. Note-se que estes conselhos do Espírito de Profecia foram escritos por volta do ano de 1894. Uma época em que a *Coca-Cola* e o tabaco ainda eram considerados remédios, em que a sangria de pacientes ainda era um tratamento considerado eficaz, quando, na verdade, acabava por matar muitos deles.<sup>10</sup> Foi nesta

mesma época que Ellen White nos transmitiu conselhos essenciais para o nosso bem-estar e para uma vida com abundância (João 10:10), conselhos que a Ciência e o público em geral começaram a descobrir gradualmente desde há alguns anos.

### A Ciência reconhece os benefícios da dieta de Deus

Têm surgido, nos últimos anos, vários estudos científicos que comprovam os benefícios desta dieta. Isso tem aumentado o interesse pelo tema e tem levado muitas pessoas sem qualquer motivação religiosa a fazerem uma dieta mais saudável e próxima do regime do Jardim do Éden. Vejamos alguns exemplos.

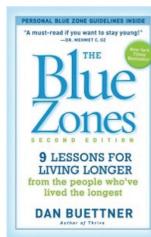
Em 2005 foi publicado um livro com o título *Blue Zones*, cuja tradução em Português poderia ser *As Zonas Azuis – 9 Dicas Para Viver Mais Tempo*.<sup>11</sup> Trata-se da descrição de um projeto de investigação em que foram estudadas várias populações que possuem uma esperança de vida muito superior à média mundial. Este estudo, que foi financiado pela revista *National Geographic*, acabou por gerar um artigo nessa mesma revista em novembro de 2005. O título era “A ciência da longevidade”. O ponto interessante é que uma das populações estudadas pelo autor foram os Adventistas do Sétimo Dia que vivem na região de Loma Linda, na Califórnia. Os Adventistas que seguem os conselhos do Espírito de Profecia possuem comprovadamente uma esperança de vida cerca de 10 anos superior à dos seus conterrâneos não-Adventistas. O autor do estudo identificou vários fatores, para além da alimentação vegetariana, que contribuem para

este resultado. Todos eles são simples aplicações de conselhos bíblicos ou do Espírito de Profecia.<sup>12</sup> Hoje, esta ideia tornou-se num negócio em que as empresas pagam para receber estes conselhos. Quanto vale um bom conselho!

Outro exemplo pode ser encontrado no livro *The China Study*,<sup>13</sup> publicado em 2011. Neste livro, os autores relatam várias décadas de estudos realizados na população chinesa, que comprovam os benefícios de uma alimentação sem carne e sem produtos lácteos. Conseguiram documentar na população *vegan* níveis muitíssimo inferiores de mais de 12 tipos de cancro, em relação a populações com dietas tradicionais que incluem carne e laticínios.

“Os autores recomendam que as pessoas tenham uma alimentação balanceada, uma dieta baseada em vegetais, e evitem consumir carne bovina e de aves, ovos, peixe e leite como forma de minimizar e/ou reverter o desenvolvimento de doenças crónicas.”<sup>14</sup> Soa-lhe familiar? Coincide exatamente com a dieta sugerida pela profetisa de Deus em 1894. Foram precisos mais de 100 anos para que a Ciência começasse a reconhecer os méritos dos conselhos do Espírito de Profecia.

Finalmente, num exemplo mais recente – datado de junho de 2014 – apresentado num formato menos científico e mais lúdico, a dieta Adventista voltou a ser realçada. Trata-se de um programa da televisão britânica chamado *World’s Best Diets*, ou, em Português, *As Melhores Dietas do Mundo*.<sup>15</sup> Neste programa, um grupo de cientistas classifica as dietas do mundo de acordo com o seu impacto na saúde das pessoas. A pior dieta do mundo foi encontra-





da nas Ilhas Marshal. A única dieta indicada na lista que pertence a um grupo de pessoas em vez de pertencer a um país, foi precisamente a dieta dos Adventistas do Sétimo Dia, que foi classificada como a quarta melhor do mundo.

### Conclusão

Mais uma vez validamos a nossa premissa, segundo a qual, quando vamos mais fundo numa questão, descobrimos que a sabedoria divina antecede e ultrapassa qualquer sabedoria humana. Este tema da nutrição não é exceção.

Vimos no artigo como os conselhos gerados no laboratório mudam ao longo do tempo, pelo que o que é bom hoje pode ser considerado nocivo amanhã. Vimos como os conselhos com base

científica e política sobre a dieta evoluem constantemente. Mas quando atendemos para o que a Palavra de Deus e o Espírito de Profecia têm para dizer sobre o assunto, não só encontramos conselhos simples e claros, como também verificamos que a Ciência e os meios de comunicação vão, aos poucos, reconhecendo o valor dos conselhos que temos.

São exemplo disto os livros e os artigos sobre a longevidade dos Adventistas que corroboram os conselhos da Bíblia e do Espírito de Profecia. Num tempo em que as pessoas se preocupam cada vez mais com a alimentação, temos uma janela para testemunhar a partir de dados científicos e comprovados, como os apresentados neste artigo.

Para concluir, quero citar uma

frase do livro *A Ciência do Bom Viver*, que demonstra a clareza, a simplicidade e, ao mesmo tempo, a proximidade com os leitores que podemos encontrar no Espírito de Profecia. A citação é a seguinte: “Há, porém, mais religião num pão bem feito do que muitos pensam.”<sup>16</sup> Que Deus nos ajude a granjear o pão de cada dia, e que ele possa ser o mais saudável e natural possível, bem como o resto dos nossos alimentos, para, com isso, darmos testemunho do nosso Deus, tal como Daniel fez. ❖

### • Miguel Mateus

*Engenheiro em Eletrotécnica –  
Telecomunicações e Eletrônica  
Mestre em Investigação Operacional  
Grau de MBA – Master in Business  
and Administration*

1. Revista *Time*, 23 de junho de 2014, tradução do título do artigo original: “Eat Butter, Scientists labeled fat the enemy. Why they were Wrong”.  
2. Revista *Time*, 26 de março de 1984, tradução do título do artigo original: “Cholesterol. The Bad News..”  
3. No caso do cancro, o efeito do aumento de longevidade e a disponibilidade do diagnóstico requerem análise cuidada, para se quantificar a quota parte do efeito da dieta.  
4. Ver, por exemplo, o site: <http://www.healthy-eating-politics.com/usda-food-pyramid.html>.  
5. Os sete grupos de alimentos eram: 1. vegetais verdes e amarelos, 2. laranjas, tomates e toranjas, 3. batatas, outros vegetais e frutas, 4. leite e derivados, 5. carne, peixe ou ovos, 6. pão, farinha, cereais, 7. manteiga e margarina enriquecida.

6. O placebo pode ser, por exemplo, um comprimido, em tudo semelhante ao comprimido que pretendemos testar, mas que não contém o princípio ativo. A uma parte dos pacientes é administrada a droga a testar e à outra parte é dado o placebo, sem que os indivíduos saibam a que grupo pertencem. Desta forma, consegue-se detetar o efeito do medicamento excluindo outros fatores como, por exemplo, a sugestão psicológica.  
7. O nome técnico deste tipo de estudo é “Ensaio clínico aleatório com dupla ocultação”, do Inglês *randomized double blind clinical trial*.  
8. Os ensaios clínicos são obrigatoriamente declarados pelas empresas farmacêuticas e podem ser consultados no site <http://clinicaltrials.gov/>.  
9. Ellen White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 123.

10. Pensa-se que o Presidente americano George Washington possa ter sido vítima deste tratamento. Ver <http://en.wikipedia.org/wiki/Bloodletting>.  
11. Dan Buettner, *Blue Zones – 9 Lessons For Living Longer*, 2005.  
12. O autor identificou os seguintes fatores, além da alimentação vegetariana, que contribuem para a longevidade dos Adventistas: Encontre um santuário no tempo, mantenha um índice de massa corporal saudável, faça exercício moderado regularmente, passe tempo com a comunidade, ajude os outros.  
13. T. Colin Campbell e Thomas M. Campbell, *The China Study*, II, 2011.  
14. Wikipedia.  
15. <http://www.channel4.com/programmes/the-worlds-best-diet>.  
16. Ellen White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 302.



# O enfermeiro que sabia lutar

PEDRO KALBERMATTER FOI UM PODEROSO GUERREIRO DO SENHOR NAS TERRAS ALTAS DA AMÉRICA DO SUL.

**P**edro Kalbermatter olhou através da janela da escola da missão em Azangaro, no planalto peruano situado entre as montanhas dos Andes. Ele sabia que aquele sábado era o dia marcado pelos seus inimigos para o matarem, alvejarem os Índios e derrubarem as paredes da Missão. Ele podia ver o pó levantado no caminho pela turba que se aproximava. Esta era liderada por donos de terras que não aceitavam que este “herético protestante” – como chamavam a Pedro – educasse os Índios e os instruisse para que deixassem de beber álcool. Os rendimentos dos donos das terras dependiam do trabalho de escravo dos Índios, e eles sabiam que era mais fácil controlarem Índios ébrios e desencorajados.

Quando Pedro começou a construir a Missão, mais de 700 Índios tinham-se oferecido como voluntários para o ajudar. Ele conseguiu reunir um grupo de 1200 fiéis auxiliares. Mas neste dia específico, mais de metade dos Índios tinha fugido, com medo. Ele sentiu-se só.

Pedro decidiu que ele e os Índios remanescentes iriam lutar e morrer pela Missão, se tal fosse necessário. Ele tinha algumas armas de fogo e munições num buraco sob a sua tarimba. Pensou que tinha chegado o tempo de as usar. Mas sentiu-se inquieto. Antes de

ir buscar os seus revólveres e caçadeiras, ajoelhou-se em oração, pedindo a direção de Deus. Enquanto orava, uma paz profunda encheu a sua alma. Ele ouviu a voz de Deus dizendo-lhe: “A vingança é minha; Eu irei defender-te.”

Pedro pôs de parte as suas armas de fogo e regressou para perto da janela. Ele decidiu que sairia e iria ao encontro da turba, e foi isso que disse ao seu assistente. “Mas, senhor” – disse o Índio – “eles vão matá-lo”. “Vou sair”, respondeu Pedro. “Então, leve ao menos uma arma de fogo”, disse o assistente. “Eu levo a minha melhor arma de

fogo”, disse Pedro. “Dá-me a minha Bíblia.” Então, ele abriu a porta e saiu para a rua.

Mas, como é que um rapaz do campo criado nas planícies argentinas chegou a ser um guerreiro ao serviço de Deus no “teto do mundo”?

## *Um rapaz do campo entrega o seu coração*

Pedro Kalbermatter nasceu numa família de imigrantes suíços que se tinha mudado para a Argentina nas últimas décadas do século XIX. Eles viviam numa quinta na planície. Desde miúdo, ele tinha aprendido a tomar conta das ovelhas do seu pai e a protegê-las de raposas e cobras.

Todas as noites, a mãe costumava ler à sua família sobre os eternos tormentos do inferno que aguardavam aqueles que não se portavam bem, mas essas leituras não impediram os rapazes Kalbermatter de participarem frequentemente em lutas.

No entanto, um dia, um Colporteur vendeu alguns livros religiosos

à família e eles começaram a lê-los. Muito em breve eles aprenderam sobre o Sábado, a Segunda Vinda e os princípios de saúde de Deus. Tendo ficado convencidos da verdade, os membros da família decidiram ser batizados. Dado que não tinham um rio ou um lago por perto, um pastor itinerante concordou em batizar os Kalbermatter no poço que usavam para dar água ao gado. A partir daí, os vizinhos notaram que os rapazes Kalbermatter já não se envolviam em lutas e tinham deixado de fumar e de beber álcool.

Pedro sentiu que Deus queria que ele fosse missionário, pelo que decidiu frequentar a escola Adventista na província de Entre Rios, mas, três meses depois de se ter inscrito na escola, foi incorporado no Exército.

### **De soldado a enfermeiro**

Uma vez no Exército, Pedro recusou-se a trabalhar ao sábado, pelo que foi chicoteado, espancado e, finalmente, posto na prisão. Pedro, que antes estava sempre pronto para lutar, estava agora a orar por autocontrolo. Após um ano de miséria na prisão, foi libertado.

Pedro regressou à escola Adventista, onde se formou como enfermeiro. Dado que era solteiro, não tinha qualquer possibilidade de ser enviado para o campo missionário, pelo que trabalhou na cidade vizinha de Rosário durante sete anos. Aí ele conheceu uma enfermeira Adventista chamada Guillermina (“Mina”), que se tornaria na sua companheira para toda a vida.

Pedro e Mina casaram-se e tiveram dois filhos, mas, quando foram convidados para trabalhar nas terras altas do Peru, aceitaram com alegria. Após muitos dias de viagem de comboio, de camioneta e de barco, chegaram ao seu novo local de trabalho, no inverno de 1919.

A situação que encontraram estava longe de ser ideal. Os Kalbermatter viram que os Índios eram maltratados, pobres e negligenciados. No entanto, qualquer tentativa de melhorar a sua situação resultava em feroz oposição. A primeira escola da Missão em Saman foi destruída. Então Pedro mudou-se para Azangaro, onde o encontramos precisamente no dia em que foi ao encontro de uma turba de homens enraivecidos armado apenas com as Escrituras.

A turba não podia acreditar no que via. O herético protestante vinha ao seu encontro e sem qualquer arma. Ele vinha sorrindo. Os homens da multidão disseram-lhe que o iriam matar, e começaram a disparar para o ar. Mas Pedro não se retirou. Pelo contrário, garantiu-lhes que a escola estava ali para durar. Finalmente, a turba retirou-se, vítima de um estranho medo.

Nessa noite, Pedro realizou um culto de ação de graças por estar vivo. Daí para diante, a Missão prosperou.

### **O poderoso guerreiro de Deus**

Os métodos de Pedro para confrontar a oposição nem sempre foram compreendidos pelos seus colegas na obra. Alguns deles pensavam que o irmão Kalbermatter, por vezes, estava pronto de mais para lutar. Finalmente, ele foi convocado para um encontro com os líderes Adventistas. “Só batizaste 200 pessoas em três anos”, disseram-lhe eles. “Para de lutar e emprega mais tempo a espalhar o Evangelho.”

Pedro aceitou humildemente a censura dos líderes. Quando dois pastores o vieram visitar mais tarde, para batizar os candidatos, eles descobriram que Pedro tinha 600 pessoas prontas para o batismo!

No ano seguinte, Pedro convidou os líderes da Igreja para um congresso dos Índios da Missão. Para

além dos delegados locais, estiveram presentes no congresso líderes Adventistas da União, da Divisão e até da Conferência Geral. No entanto, alguns dos delegados não chegaram a tempo. Eles foram atacados quando desciam das montanhas. Foram espancados, apedrejados e espezinhados por homens a cavalo. Conseguiram finalmente chegar à Missão, sagrando, com ossos partidos e com vários hematomas. Pedro começou a tratá-los, mas por esta altura os líderes Adventistas estavam verdadeiramente assustados! Quando eles tentaram partir, depois de terminado o congresso, reuniu-se uma multidão ameaçadora que os tentou apedrejar. Mas Pedro enfrentou a turba, esporeou o seu cavalo e ajudou toda a gente a regressar a casa em segurança. Após este incidente, mais ninguém voltou a criticar Pedro Kalbermatter. Todos compreenderam que Pedro era o homem para o seu tempo, o guerreiro escolhido por Deus para espalhar o Evangelho sob as mais desafiadoras circunstâncias.

À medida que os anos passavam, Pedro tornou-se num dos enfermeiros mais amados da região. Até os donos das terras aprenderam a respeitá-lo. Mais de uma vez, Pedro prestou cuidados de enfermagem às mesmas pessoas que alguns anos antes tinham jurado matá-lo.

Após vinte anos de trabalho nas terras altas, Pedro e Mina regressaram às planícies agrícolas da Argentina, instalando-se num lugar não muito distante da escola Adventista que os preparara para o serviço missionário. Até à sua morte em 1968, ele nunca cessou de testemunhar da proteção maravilhosa de Deus, especialmente naquele dia em que enfrentou uma turba assassina com o mais poderoso livro alguma vez escrito. ✍

**• Marcos Paseggi**

*Tradutor e investigador*

# Um congestionamento de tráfego providencial

## OS MÉTODOS DE DEUS PODEM SURPREENDER-NOS

**Q**uando soube do plano da Conferência Geral de levar a mensagem do Evangelho a milhões de pessoas em todo o mundo por meio da distribuição massiva do livro *O Grande Conflito*, de Ellen White, decidi participar. Orei para que Deus abençoasse os meus esforços e Ele respondeu de maneira surpreendente!

Em março de 2012, durante a minha viagem à Suíça, aproveitei para visitar a Alemanha. Lá, perguntei a um irmão da igreja de Stuttgart se era possível obter doze exemplares do livro *O Grande Conflito*. Eu queria doá-los a pessoas que pudesse encontrar na viagem. Em vez de doze livros, o irmão deu-me uma caixa com cinquenta exemplares. *Cinquenta livros!* Pensei. *Como vou conseguir doar cinquenta livros em tão pouco tempo?*

Os livros estavam escritos em Alemão e eu morava em Portugal, portanto não teriam utilidade se eu os levasse para casa. No entanto, eu sabia que, para Deus, todas as coisas são possíveis, pelo que orei: “Querido Deus, mostra-me as pessoas recetivas a este livro!” Eu não fazia ideia de quão rapida-

mente o Senhor iria responder à minha oração.

### **Tráfego congestionado**

Empreendi a minha viagem de carro desde o Sul da Alemanha até Portugal e, pouco depois de cruzar a fronteira suíça, fiquei presa num congestionamento de tráfego. Era

um daqueles mega congestionamentos, onde tudo fica totalmente parado e as pessoas saem dos carros e começam a conversar umas com as outras. Eu não tinha outra opção senão aceitar a situação; então pensei: “Como posso usar sabiamente o tempo de espera?” Foi quando me lembrei da Lição da Escola Sabatina. Tirei-a da minha bolsa, juntamente com a Bíblia, e comecei a estudar.

Pouco depois ouvi uma batida na minha janela. Quando abri, um rapaz perguntou-me o que eu estava a ler. Respondi que estava a ler sobre o regresso de Jesus Cristo e acrescentei: “Você sabia que Jesus vai voltar em breve?” “Não”, respondeu ele. “Nunca ouvi nada sobre o assunto. Onde é que diz



voltará da mesma forma como o viram subir.”

O rapaz ouvia com interesse. Então perguntou: “Por que razão esse Jesus vai voltar? E o que Ele quer de nós?” Respondi com a Bíblia o melhor que pude a todas as suas perguntas. Após algum tempo, ele agradeceu-me e começou a ir embora. Foi quando me lembrei de que eu tinha cinquenta livros *O Grande Conflito* no carro. Chamei o rapaz e dei-lhe um exemplar.

### **Havia mais por vir**

Contudo, o Senhor não havia terminado de agir. Logo depois, ouvi outra batida na minha janela. Era a esposa do rapaz com quem eu falara. Ele tinha-lhe contado sobre a nossa conversa e, curiosa, ela quis saber mais. Tinha dúvidas sobre o regresso de Jesus. Então, falei-lhe sobre os sinais e os eventos finais da história do mundo.

Outros condutores ouviram a nossa conversa e aproximaram-se. Alguns deles também fizeram perguntas. Em poucos minutos, o grupo já era formado por dezenas de pessoas. Como nem todos me podiam ouvir com clareza, saí do carro e pedi sabedoria a Deus para saber o que dizer. Lembrei-me da promessa de que o Espírito Santo nos ajuda a citar os textos bíblicos apropriados. E, de facto, a ajuda veio imediatamente. As pessoas tinham muitas perguntas e eu encontrava sempre o texto certo para apoiar as minhas respostas. Finalmente, falei às pessoas sobre o livro *O Grande Conflito* e mencionei que tinha alguns exemplares para oferecer. Expliquei que nesse livro eles encontrariam a descrição exata da Segunda Vinda de Jesus e teriam a certeza de que Ele virá em breve. A maioria quis receber o livro. No fim, sobraram apenas três exemplares. Fiquei a imaginar

qual seria o plano do Senhor para estes três últimos livros.

### **Chegada inesperada**

De repente, um helicóptero da polícia pousou na relva, ao lado da estrada. Um dos polícias desceu e disse-nos que a patrulha rodoviária tinha observado por imagens de satélite que havia um grande grupo de pessoas fora dos carros. Eles pensaram que talvez tivesse ocorrido um acidente ou uma emergência, pelo que tinha sido enviado o helicóptero. O meu “público” explicou o que estava a acontecer, e o polícia também quis um livro. Eu dei-lhe um livro e dei outros dois para os seus colegas que estavam no helicóptero.

A aterragem daquele helicóptero chamou tanto a atenção, que fez com que mais gente se aglomerasse. Todos queriam saber o motivo de a polícia ter vindo e por que razão havia tantas pessoas em redor do meu carro. Infelizmente eu já não tinha mais livros, mas cerca de doze pessoas entre as que se aproximaram ficaram tão interessadas que me deram os seus endereços para receber *O Grande Conflito*.

### **Uma lição sobre o poder de Deus**

A fila de carros começou vagarosamente a mover-se. O congestionamento de tráfego desfez-se. Tinha durado mais de duas horas. As pessoas regressaram aos seus veículos, o helicóptero descolou e eu continuei a minha viagem sem os cinquenta livros!

Senti-me abençoada pela maravilhosa experiência. A lição foi óbvia para mim: Deus quer que o maior número possível de pessoas leia este precioso livro. E, se necessário, Ele usará até um congestionamento de tráfego para realizar o Seu propósito. ✎

• **Waldburga Müller**  
Escritora freelancer

isso? Na Bíblia?” E após uma pausa, acrescentou: “Aquilo no seu assento é uma Bíblia?”

Eu disse que sim, e ele perguntou: “Você pode mostrar-me onde é que na Bíblia diz isso sobre Jesus?” Li Mateus 24:30: “Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem, e todas as nações da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo nas nuvens do céu com poder e grande glória.” Em seguida citei Apocalipse 1:7: “Eis que ele vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até mesmo aqueles que o trespassaram; e todos os povos da terra se lamentarão por causa dele.” Então Atos 1:22 veio à minha mente e eu li: “Este mesmo Jesus, que de entre vós foi elevado aos céus,



# BEULÁ, EBENE NOMES INT

J á ficou admirado perante a letra de um dos seus hinos favoritos? Talvez uma estrofe que se refere a “erguer uma Ebenezer”. Ou talvez seja uma referência a um lugar chamado “terra de Beulá”. Seja qual for a situação, rapidamente se torna claro que os escritores destes hinos usaram uma linguagem que lhes era comum, mas que é frequentemente pouco familiar para nós hoje. Estes hinos são, com frequência, clássicos que resistiram ao passar do tempo e eles têm temas (como a Segunda Vinda) que podem não ser tão bem abordados na música contemporânea. Seria uma pena pôr de lado estes hinos apenas porque não compreendemos uma palavra ou duas.

Felizmente, muitos dos seus mistérios podem ser resolvidos, pelo menos parcialmente, com a ajuda de uma Bíblia e de uma concordância. Um conhecimento um

pouco mais profundo das línguas bíblicas originais pode ajudar-nos ainda mais na compreensão. Uma nova riqueza e uma nova alegria podem ser acrescentadas à nossa adoração, se explicarmos cerca de 10 dos mais interessantes e misteriosos termos que encontramos nos hinos que cantamos na igreja.

### Ámen

Esta palavra, que se encontra em inúmeros hinos, é mais do que apenas um meio conveniente de terminar uma oração. Ela está relacionada com uma palavra hebraica que significa “crê” e com outra que significa “fé”. No Salmo 106:48 Deus deve ser bendito “de eternidade em eternidade”. Depois o povo é chamado a dizer “Ámen”. O “Ámen” é a resposta da congregação à afirmação de louvor que se acabou de proclamar. O povo está a dizer: “Nós cremos, nós concordamos, sim, assim seja.” Quando

dizemos “Ámen” no final da oração, estamos a enfatizar e a reafirmar a nossa crença em Deus e na validade daquilo que dissemos na oração. Quando cantamos “Ámen”, estamos a colocar o nosso selo de aprovação naquilo que estamos a cantar e a juntarmo-nos a todos os outros que fazem o mesmo.

### Beulá

Um velho hino favorito acerca do Céu refere-se a um lugar conhecido como sendo a terra de Beulá. Beulá em Hebreu significa, na verdade, “casada”. A referência a uma terra que se chama “casada” encontra-se em Isaías 62:4, onde a terra de Sião já não será mais desolada, mas será chamada Beulá. Uma mulher israelita sem marido para a sustentar poderia ser considerada desolada. Deuterónimo 24:19-22, 26:12 e 13 ordenam que seja demonstrada uma caridade especial às viúvas na sua desolação.



# ZER E OUTROS TRIGANTES

Assim, no texto de Isaías que indicamos, Deus está a dizer que, embora a Terra possa experimentar um tempo de desolação, tais dias seriam encurtados. No versículo seguinte, Deus diz que Ele próprio irá alegrar-Se por causa da Terra como um noivo se alegra por causa da sua noiva. Portanto, num certo sentido, Beulá é tanto um tempo como um lugar. O termo leva-nos a pensar em Apocalipse 21:1 e 2, onde a Nova Jerusalém é descrita como sendo uma noiva adornada para o seu marido. Nesse lugar e nesse tempo os anos de pecado e de desolação estarão para sempre ultrapassados e nós alegrar-nos-emos eternamente na felicidade que caracteriza os recém-casados.

## **Ebenezer**

O hino nº 334 do Hinário Adventista americano começa a sua segunda estrofe com as palavras “Aqui ergo a minha Ebenezer”. O

que é uma Ebenezer? Para compreendermos este termo, devemos dar uma olhadela a I Samuel 7:7-12. Nos versículos 7-11 Deus ajuda Israel a alcançar uma grande vitória sobre os invasores Filisteus. Depois, no versículo 12, Samuel reage ao elevar uma pedra e ao chamar-lhe “Ebenezer”, dizendo que Deus ajudou o Seu povo. O termo, em Hebreu, significa literalmente “Pedra de auxílio”. A pedra iria lembrar ao povo de Deus a verdadeira rocha que Deus é, que ajuda todos os que n'Ele confiam. Portanto, no hino a expressão “erguer a minha Ebenezer” refere-se a tomar-se medidas para se recordar as vitórias que Deus, a nossa Rocha, nos concedeu pela Sua graça.

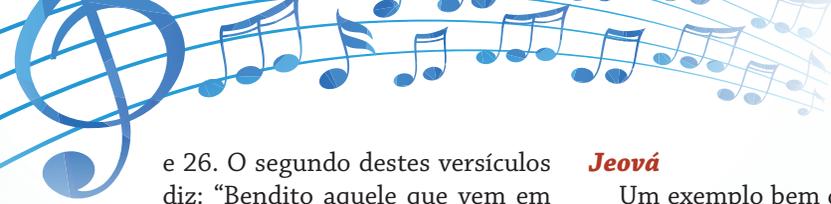
## **Aleluia**

Uma das expressões mais comuns retiradas diretamente da língua hebraica é a palavra “Aleluia”, que literalmente significa

“louvado seja o Senhor”. Ela ocorre muitas vezes na Bíblia hebraica (e.g., Salmos 106:1; 117:2). Também ocorre na tradução inglesa do texto de Apocalipse 19:1. A palavra é uma combinação de “Halal”, que significa “louvor”, em Hebreu, e “Yah”, a abreviatura de “Yahweh”, o nome pessoal de Deus no Velho Testamento. O “u” entre “Halal” e “Yah” torna plural o “louvor”, o que significa que, sempre que dizemos “Aleluia” estamos a apelar a que toda a congregação se junte a nós em louvor.

## **Hosana**

Quando Jesus entrou em Jerusalém no domingo de ramos, Ele foi recebido com louvores e alegria. Mateus 21:9 regista as exclamações do povo: “Hosana ao Filho de David” e “Bendito aquele que vem em nome do Senhor”. Encontramos uma explicação da palavra “hosana” no Salmo 118:25



e 26. O segundo destes versículos diz: “Bendito aquele que vem em nome do Senhor.” O versículo 25 começa com a frase “Ó salva, Senhor, nós te pedimos”. Em Hebreu está escrito “Hosha'-na”. “Hosha” é traduzido como o pedido “salva”. Na verdade, a palavra vem da mesma raiz que “Yeshua”, “Salvação”, o nome hebreu de Jesus. Dado que Mateus foi escrito em Grego, e a língua grega não tem o som “sh”, “hosha'-na” tornou-se “Hosana”. Mas, quer digamos “Hosha'-na” ou “Hosana”, estamos a pedir a Deus que nos salve agora.

### **Emanuel**

Talvez já tenha ouvido este nome aplicado a Jesus num hino de Natal. Mateus 1:22 e 23 dizem-nos que o nascimento de Jesus realizou uma profecia que dizia que uma virgem iria dar à luz um filho chamado Emanuel, o que significa, segundo Mateus, “Deus conosco”. A profecia referida é Isaías 7:14. Os manuscritos hebraicos dão-nos informação adicional acerca deste nome. Em Hebreu, “immanu” significa “conosco”, enquanto “El” significa “Deus”. Portanto, literalmente, Emanuel em Hebreu significa “conosco Deus”. Quando Mateus interpreta o termo Emanuel, a tradução que nos oferece usa a mesma ordem irregular, lendo-se, literalmente, “conosco Deus” em Grego. Ambas as línguas dão uma ênfase especial às palavras colocadas em primeiro lugar nas frases. Isto significa que o conceito importante no nome é o companheirismo de Deus. Não se dá o caso de que Deus existe e, entre muitas outras coisas, está agora conosco. Pelo contrário, a mensagem é que conosco, entre nós, junto de nós, e já não parecendo distante de nós, está o Deus Todo-Poderoso.

### **Jeová**

Um exemplo bem conhecido de um hino com este nome encontra-se no Hinário Adventista americano com o nº 538. O nome tem uma derivação fascinante. Transliterado do Hebreu, a palavra pode aparecer primeiro como “Yheowah”. Se retirarmos as vogais, ficamos com *YHWH*, as consoantes de *Yahweh*, o sagrado nome de Deus no Velho Testamento. Gerações de Judeus têm considerado irreverente pronunciar este nome em voz alta. Em vez disso, eles dizem “Adonai”, isto é, “Senhor”, sempre que *YHWH* aparece no texto. Os criadores da palavra “Jeová” mudaram *YHWH* em *JHWH* para o adaptarem ao estilo das línguas ocidentais influenciadas pelo Latim, e adicionaram-lhe as vogais de *Adonai*, criando uma nova palavra: “Jeová.”

### **Senhor Sabaoth**

Ao contrário de certas suposições populares, este nome não significa “Senhor do Sábado”. Nós conhecemo-lo muito bem, pois aparece na segunda estrofe do hino de Lutero, “Castelo Forte”, nº 506 no Hinário Adventista americano. A grande visão de Isaías sobre o trono de Deus ajuda a revelar o seu verdadeiro significado. Nessa visão ouvem-se os Serafins exclamar: “Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos” (Isaías 6:3). Em Hebreu, “exércitos” diz-se “tzabha'ot”. Quando o Velho Testamento foi traduzido em Grego, dando origem à *Septuaginta*, cerca de 200 anos antes dos dias de Jesus, esta palavra para “exército” foi simplesmente transliterada com letras gregas na passagem de Isaías 6:3. O resto do versículo foi traduzido em Grego. A pronúncia grega desta palavra hebraica é “sabaoth”, tal como aparece no hino de Lutero. Assim, “Senhor

Sabaoth” significa simplesmente “Senhor dos Exércitos”.

### **Maranatha**

Muito popular na himnologia cristã, esta palavra encontra-se em I Coríntios 16:22 e significa “Nosso Senhor, vem!”, uma referência ao desejo de antecipação da Segunda Vinda de Jesus. O termo é de origem aramaica. O Aramaco é a língua usada em partes do texto original de Esdras e Daniel e foi a língua falada quotidianamente por Jesus (Marcos 5:41; 15:34). Quando dizemos “Maranatha”, estamos a declarar o nosso desejo de que Jesus venha em breve para nos levar para o Céu.

### **Pisgah**

Pisgah é o nome da montanha de onde, segundo Deuterónimo 34:1-4, Moisés viu a Terra Prometida antes de morrer. Nessa época, os Israelitas estavam a postos para atravessarem o rio Jordão em direção a Canaã, o que fizeram após a morte de Moisés. Assim, cantar sobre o monte Pisgah é o mesmo que sentir a proximidade da prometida pátria celestial que o nosso Líder oferece a todos os Seus seguidores.

### **Conclusão**

Certamente não explorámos todos os termos enigmáticos usados pelos hinos cristãos, mas desmistificámos alguns dos mais usados e dos que se prestam a confusão. Esta explicação torna-o um pouco mais desejoso de conduzir o próximo serviço de louvor? Certamente, agora, tem algo a partilhar que ajudará a sua congregação a cantar, não apenas com o Espírito, mas também com um pouco mais de entendimento (veja I Coríntios 14:15). ✨

**• Ray McAllister**  
Doutor em Teologia

# NÓS CONHECÊMO-LO!

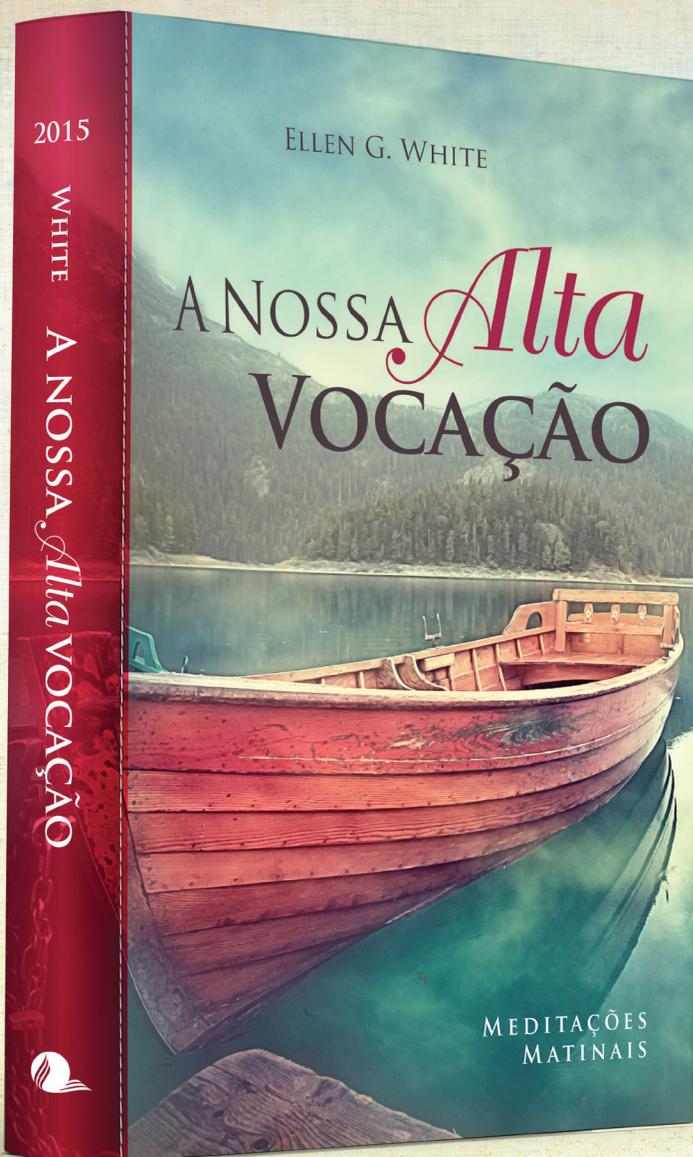
Segundo uma velha lenda, um missionário que naufragara foi dar à costa perto de uma remota aldeia nativa. Meio morto de fome e de hipotermia, ele foi encontrado pelas pessoas da aldeia. Os aldeãos cuidaram dele, até que recuperou a saúde. Depois disso, viveu entre aquele povo durante 20 anos. Ao longo de todo esse período, ele não declarou a sua fé cristã. Ele não cantou qualquer hino evangélico. Ele não pregou qualquer sermão. Ele não leu as Escrituras ao povo. Ele não fez qualquer declaração sobre as suas convicções pessoais. Mas, quando as pessoas adoeciam, ele cuidava delas, ficando noites inteiras acordado.

Quando as pessoas tinham fome, ele dava-lhes comida. Quando as pessoas se sentiam sós, ele fazia-lhes companhia. Ele ensinou aqueles que eram ignorantes. Ele foi uma fonte de esclarecimento para aqueles que tinham mais conhecimento. Ele tomava sempre o partido daqueles que tinham sido injustiçados. Não houve uma única circunstância humana com que ele não simpatizasse. Depois de se terem passado 20 anos, chegaram missionários à aldeia vindos do mar e começaram a falar às pessoas de um homem chamado Jesus. Explicaram como Jesus tinha curado os doentes, simpatizado com os aflitos, auxiliado os necessitados.

Depois de terem ouvido falar de Jesus, os nativos insistiram com os missionários que esse homem, Jesus, tinha vivido entre eles durante os últimos 20 anos. “Venham, nós vamos apresentar-vos ao homem de que têm estado a falar.” Os missionários foram levados a uma cabana, e ali encontraram o missionário desaparecido, que todos tinham julgado morto. Muitas vezes, os atos falam mais alto do que as palavras. Viver coerentemente o Evangelho pode ter mais efeito do que qualquer pregação. ✎

*Retirado da revista Guide*

# MEDITAÇÕES MATINAIS 2015



*A NOSSA ALTA VOCAÇÃO*, de Ellen White, apresenta uma leitura devocional para cada dia, introduzida por um texto bíblico apropriado, a partir de citações escolhidas do vasto conjunto de conselhos e advertências presentes em artigos em revistas denominacionais, discursos públicos, manuscritos e cartas, produzidos ao longo de setenta anos de dedicado ministério. Que este volume, constituído por mensagens inspiradas pelo Espírito de Deus, seja lido e apreciado e constitua um meio de encorajar todos os que o lerem a “prosseguir para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus”.

9,50€

*Encomende já  
na livraria da sua igreja!*

Brevemente nas lojas

Apple Store®  iBooks Amazon®  amazonkindle

21 962 62 00

Publicadora SERVIR 

[www.publicadora-servir.pt](http://www.publicadora-servir.pt)